

TRABALHOS ACADÊMICOS NA ESPSC

ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO



Organizadoras

Angela Schmidt da Rosa
Paula Sanhudo da Silva

Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC)
Biblioteca da ESPSC

TRABALHOS ACADÊMICOS NA ESPSC:

Elaboração e Normalização

Organizadoras

Angela Schmidt da Rosa
Paula Sanhudo da Silva

Autores

Adriana Seixas de Oliveira Mello
Alessandra de Quadra Esmeraldino
Alessandra Dias da Silva
Aline Daiane Schlindwein
Angela Schmidt da Rosa
Aparecida de Cassia Rabetti

Carla Beatriz Marques Machado Montibeller
Débora Batista Rodrigues
Michele de Souza
Paula Sanhudo da Silva
Petrocelli Fabiano Marcelina
Sílvia Cardoso Bittencourt



São José/SC
2024

GOVERNADOR DO ESTADO

Jorginho Melo

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA

Diogo Demarchi Silva

DIRETORA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Aline Daiane Schlindwein

NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO

Maria de Fátima de Souza Rovaris

NÚCLEO DE ENSINO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Vanessa Vieira da Silva Maciel

NÚCLEO DE PESQUISAS, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Silvia Cardoso Bittencourt

NÚCLEO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

Michele de Souza

NÚCLEO ACADÊMICO-PEDAGÓGICO

Adriana Seixas de Oliveira Mello

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Elisângela da Cunha Martins

NÚCLEO DE ESTÁGIOS E LIGAS ACADÊMICAS

Juliana Camargo Momm Athayde

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Aparecida de Cassia Rabetti

Organizadoras

Angela Schmidt da Rosa

Paula Sanhudo da Silva

Autores

Adriana Seixas de Oliveira Mello
Alessandra de Quadra Esmeraldino
Alessandra Dias da Silva
Aline Daiane Schlindwein
Angela Schmidt da Rosa
Aparecida de Cassia Rabetti

Carla Beatriz Marques Machado Montibeller
Débora Batista Rodrigues
Michele de Souza
Paula Sanhudo da Silva
Petrocelli Fabiano Marcelina
Sílvia Cardoso Bittencourt

Capa, Diagramação e Ilustrações

Paula Sanhudo da Silva

Os exemplos criados para demonstrar a estrutura das referências podem conter dados reais dos materiais consultados ou fictícios.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E74t Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. Biblioteca da ESPSC.
Trabalhos acadêmicos na ESPSC : elaboração e normalização [recurso eletrônico] / Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. Biblioteca da ESPSC ; organizadoras: Angela Schmidt da Rosa e Paula Sanhudo da Silva ; autores Adriana Seixas de Oliveira Mello ... [et al.]. – São José : ESPSC, 2024.
PDF

Requisitos do sistema: Adobe Reader.
ISBN 978-65-994295-8-3

1. Pesquisa - Metodologia. 2. Normalização - Metodologia científica.
3. Normas técnicas. I. Rosa, Angela Schmidt da, org. II. Silva, Paula Sanhudo da, org. III. Mello, Adriana Seixas de Oliveira. IV. Esmeraldino, Alessandra de Quadra. V. Silva, Alessandra Dias da. VI. Schlindwein, Aline Daiane. VII. Rosa, Angela Schmidt da. VIII. Rabetti, Aparecida de Cassia. IX. Montibeller, Carla Beatriz Marques Machado. X. Rodrigues, Débora Batista. XI. Souza, Michele de. XII. Silva, Paula Sanhudo da. XIII. Marcelina, Petrocelli Fabiano. XIV. Bittencourt, Sílvia Cardoso. XV. Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. XVI. Biblioteca da ESPSC. XVII. Título.

CDD 23. ed. 001.42

Paula Sanhudo da Silva – Bibliotecária – CRB-14/959



“Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever.”

Clarice Lispector

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Paginação	17
Figura 2 - Demonstrativo de indicativo de seção com alinhamento e espaçamento em título longo e entre título e texto	19
Figura 3 - Numeração Progressiva e sua tipografia	20
Figura 4 – Exemplo de numeração progressiva	21
Figura 5 - Alinhamento de título longo de seção	22
Figura 6 - Alínea e subalínea	24
Figura 7 - Exemplo de Fotografia	25
Figura 8 - Exemplo de Tabela	27
Figura 9 - Exemplo de Resumo	37
Figura 10 - Elementos pré-textuais	38
Figura 11 - Elementos textuais	39
Figura 12 - Elementos pós-textuais	39
Figura 13 - Elementos da Capa	40
Figura 14 - Elementos da Folha de Rosto	42
Figura 15 - Lista de Ilustrações	43
Figura 16 – Exemplo de lista de abreviaturas e siglas	44
Figura 17 - Exemplo de Sumário	45
Figura 18 - Exemplo de Introdução	46
Figura 19 - Exemplo de quadro com os recursos de um estudo/pesquisa	48
Figura 20 - Exemplo de Cronograma	49
Figura 21 - Exemplo de Lista de Referências	50
Figura 22 - Exemplo de Glossário	51
Figura 23 - Exemplo de Apêndice	52
Figura 24 - Exemplo de Anexo	53
Figura 25 - Exemplo de Índice	54
Figura 26 - Apresentação de um Artigo Científico	75
Figura 27 - Abreviação de edição	88
Figura 28 - Ano de publicação	92

LISTA DE QUADROS



Quadro 1 - Papel, fonte e tamanho de letra	15
Quadro 2 - Espaçamento e parágrafos	16
Quadro 3 - Indicativo de seção e seu espaçamento	18
Quadro 4 - Estrutura do Relato de Experiência	60
Quadro 5 - Seções do Projeto Aplicativo	65
Quadro 6 - Elementos do PI para os Cursos Técnicos e Especializações Técnicas de Nível Médio (Núcleo de Formação Técnica)	69
Quadro 7 - Elementos do Relatório do PI	70
Quadro 8 - Estrutura do Relatório	77
Quadro 9 - Abreviatura dos meses	92

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CEE	Conselho Estadual de Educação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
Conep	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DOE	Diário Oficial do Estado
DIDH	Diretoria de Desenvolvimento Humano
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESPSC	Escola de Saúde Pública de Santa Catarina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
ISSN	<i>Internacional Standard Serial Number</i>
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PI	Projeto de Intervenção
SAS	Superintendência de Atenção à Saúde
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

1 INTRODUÇÃO	14
2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO, FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA	15
2.1 FORMATAÇÃO DO PAPEL, FONTE E TAMANHO DE LETRA.....	15
2.2 ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS E PARÁGRAFOS	16
2.3 PAGINAÇÃO	16
2.4 INDICATIVO DE SEÇÃO.....	17
2.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	19
2.5.1 Alínea	23
2.5.2 Subalíneas	23
2.6 RECURSOS VISUAIS (ILUSTRAÇÕES, QUADROS, TABELAS, FIGURAS, FOTOGRAFIAS, IMAGENS DENTRE OUTROS)	25
2.6.1 Ilustrações	25
2.6.2 Tabelas	26
2.7 CITAÇÕES	27
2.7.1 Sistemas de Chamada	27
2.7.2 Tipos de Citações	29
2.7.2.1 <i>Citação direta</i>	29
2.7.2.1.1 Citação direta curta (até três linhas)	30
2.7.2.1.2 Citação direta longa (mais de três linhas)	30
2.7.2.2 <i>Citação indireta</i>	31
2.7.2.3 <i>Citação de citação (apud)</i>	32
2.7.2.4 <i>Citação de informação verbal</i>	32
2.8 NOTAS	33
2.8.1 Notas de referência	34
2.8.2 Notas explicativas	34
3 RESUMO	36
4 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	38
4.1 PROJETO DE PESQUISA	38
4.1.1 Descrição dos elementos pré-textuais	39
4.1.1.1 <i>Capa</i>	39
4.1.1.2 <i>Folha de rosto</i>	41

4.1.1.3 Listas de ilustrações	42
4.1.1.4 Lista de tabelas.....	43
4.1.1.5 Lista de abreviaturas e siglas	43
4.1.1.6 Sumário	44
4.1.2 Descrição dos elementos textuais	46
4.1.2.1 Introdução	46
4.1.2.2 Referencial teórico	47
4.1.2.3 Metodologia	47
4.1.2.4 Recursos	47
4.1.2.5 Cronograma	49
4.1.3 Descrição dos elementos pós-textuais	50
4.1.3.1 Referências	50
4.1.3.2 Glossário	51
4.1.3.3 Apêndice	52
4.1.3.4 Anexo	53
4.1.3.5 Índice	54
4.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	55
4.2.1 Capa.....	55
4.3 ENSAIO CLÍNICO.....	56
4.4 ESTUDO OBSERVACIONAL	57
4.5 RELATO DE CASO	58
4.6 RELATO DE EXPERIÊNCIA	60
4.7 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	61
4.7.1 Revisão Sistemática	62
4.7.2 Revisão Integrativa.....	63
4.8 PROJETO APLICATIVO	64
4.9 PROJETO DE INTERVENÇÃO (PI)	67
4.9.1 Estrutura do PI: Cursos Técnicos e Especializações Técnicas de Nível Médio	68
4.9.2 Estrutura do Relatório do PI para cursos da Pós-Graduação (2º Fase/modelo completo)	70
4.10 ARTIGO CIENTÍFICO.....	73
4.11 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO	77

5 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA (CEPSES/SC)	79
6 DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS	81
6.1 PESSOA FÍSICA	81
6.1.1 Responsabilidade (Organizador, Editor, Coordenador e Compilador) .	81
6.1.2 Outros (Tradutor, Revisor, Orientador e Ilustrador)	81
6.1.3 Obra sob pseudônimo.....	81
6.1.4 Obras psicografadas	82
6.1.5 Obras adaptadas.....	82
6.2 PESSOA JURÍDICA	82
6.2.1 Pessoa jurídica com até três autores	83
6.2.2 Pessoa jurídica com quatro ou mais autores.....	83
6.2.3 Instituição governamental da administração direta	83
6.2.4 Estados e municípios homônimos.....	84
6.2.5 Instituições com denominação específica	84
6.3 EVENTOS	84
6.4 AUTORIA DESCONHECIDA	85
6.5 TÍTULO E SUBTÍTULO	85
6.5.1 Títulos iniciados por artigo.....	87
6.5.2 Títulos e subtítulos longos	87
6.5.3 Títulos de periódicos na forma abreviada.....	87
6.5.4 Título inexistente	88
6.5.5 Edição	88
6.5.6 Local de publicação	89
6.5.6.1 <i>Mais de um local de publicação.....</i>	<i>89</i>
6.5.6.2 <i>Local não consta no documento.....</i>	<i>89</i>
6.5.6.3 <i>Sem local de publicação.....</i>	<i>89</i>
6.6 EDITORA.....	90
6.7 DATA OU ANO OU MÊS	91
6.8 DESCRIÇÃO FÍSICA (PAGINAÇÃO, FORMATO, ILUSTRAÇÃO E DIMENSÕES DOS DOCUMENTOS).....	93
6.8.1 Paginação / não paginado (n.p) / paginação irregular.....	93
6.8.2 Formato	94
6.8.3 Ilustração.....	94

6.8.4 Dimensões dos Documentos	95
6.9 SÉRIES E COLEÇÕES	95
6.10 NOTAS	96
7 REFERÊNCIAS	97
7.1 MODELOS E EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS	97
7.1.1 Livro	97
7.1.1.1 <i>Parte de Livro</i>	99
7.1.2 E-book	99
7.1.2.1 <i>Parte de E-book</i>	100
7.1.3 Trabalhos Acadêmicos	100
7.1.3.1 <i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia</i>	100
7.1.3.1.1 <i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia em meio digital</i>	101
7.1.3.2 <i>Dissertação</i>	101
7.1.3.2.1 <i>Dissertação em meio digital</i>	101
7.1.3.3 <i>Tese</i>	102
7.1.3.3.1 <i>Tese em meio digital</i>	102
7.1.4 Coleção de publicação periódica	103
7.1.4.1 <i>Coleção de publicação periódica em meio digital</i>	103
7.1.5 Fascículo, volume, suplemento e número especial de publicação periódica	103
7.1.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica	104
7.1.6.1 <i>Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio digital</i>	104
7.1.7 Artigo e/ou matéria de jornal	104
7.1.7.1 <i>Artigo e/ou matéria de jornal em meio digital</i>	105
7.1.8 Evento no todo em monografia	105
7.1.8.1 <i>Parte de evento em monografia</i>	105
7.1.8.1.1 <i>Parte de evento em meio digital</i>	106
7.1.9 Evento no todo em publicação periódica	106
7.1.9.1 <i>Parte de evento em publicação periódica</i>	106
7.1.9.2 <i>Evento no todo em publicação periódica em meio digital</i>	107
7.1.10 Evento no todo em meio digital	108
7.1.11 Patente	108

7.1.11.1 Patente em meio digital	108
7.1.12 Legislação	109
7.1.12.1 <i>Legislação em meio digital</i>	109
7.1.13 Constituição	109
7.1.13.1 <i>Constituição em meio digital</i>	110
7.1.14 Decreto, Decreto-lei, Emenda Constitucional, Emenda à lei orgânica, Lei complementar, Lei delegada, Lei ordinária, Lei orgânica ou Medida provisória	110
7.1.14.1 <i>Decreto, Decreto-lei, Emenda Constitucional, Emenda à lei orgânica, Lei complementar, Lei delegada, Lei ordinária, Lei orgânica ou Medida provisória em meio digital</i>	111
7.1.15 Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais)	111
7.1.15.1 <i>Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais) em meio digital</i>	112
7.1.16 Código	112
7.1.17 Atos administrativos normativos	112
7.1.17.1 <i>Atos administrativos normativos em meio digital</i>	113
7.1.18 Filmes, vídeos, animações, dentre outros.....	113
7.1.18.1 <i>Filmes, vídeos, animações, dentre outros em meio digital</i>	113
7.1.19 Documento sonoro no todo.....	114
7.1.19.1 <i>Parte de documento sonoro</i>	114
7.1.20 Documento iconográfico.....	114
7.1.20.1 <i>Documento iconográfico em meio digital</i>	115
7.1.21 Documento cartográfico	115
7.1.21.1 <i>Documento cartográfico em meio digital</i>	115
7.1.22 Documento tridimensional.....	116
7.1.23 Blog.....	116
7.1.24 E-mail.....	116
7.1.25 Vídeo do YouTube	117
7.1.26 Mensagem trocada por meio de Aplicativos de Mensagens Instantâneas	117
7.1.27 Podcast.....	117
7.1.28 Verbete	118

7.1.28.1 <i>Verbetes em meio digital</i>	118
7.1.29 Entrevistas	118
7.1.29.1 <i>Entrevista em meio impresso</i>	118
7.1.29.2 <i>Entrevista não publicada</i>	119
7.1.29.3 <i>Entrevista em meio digital</i>	119
7.1.30 Discurso de presidente	119
7.1.31 Lista de discussão	120
7.1.32 Partitura	120
7.1.32.1 <i>Partitura em meio digital</i>	120
7.1.33 Palestra	121
7.1.34 Webinar/Lives	121
7.1.35 Twitter	121
7.1.36 Facebook	122
7.1.36.1 <i>Página do Facebook</i>	122
7.1.36.2 <i>Perfil do Facebook</i>	122
7.1.37 Site/Homepage	123
7.1.38 Apresentação em Slide	123
7.1.39 Base de Dados	123
7.1.40 Documento Digital	124
7.1.41 Documento em meio eletrônico ou Software	124
7.1.42 Dicionário	124
7.1.42.1 <i>Dicionário digital</i>	125
7.1.43 Bula de remédio	125
7.1.44 Artigo no prelo	125
7.1.45 Resumo	125
7.1.46 Bíblia	126
7.1.47 Aula (não publicada)	126
7.1.47.1 <i>Notas de aula</i>	126
REFERÊNCIAS	127
APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA	131

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC), desempenha papel importante no processo de orientação e padronização dos trabalhos acadêmicos produzidos pelos discentes da ESPSC, sendo a biblioteca responsável por facilitar e disseminar a informação, do mesmo modo que é responsável pela guarda e tratamento da produção técnico-científica da Escola.

Com a finalidade de orientar a elaboração dos trabalhos acadêmicos, tendo como base as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), assim como, servir de padrão a docentes e discentes da ESPSC na construção e elaboração dos seus trabalhos acadêmicos, de conclusão de curso, projetos de intervenção, artigos científicos dentre outros.

Dessa forma, o presente manual tem como respaldo as seguintes normas:

- ABNT NBR 6022 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação;
- ABNT NBR 6023 – Informação e documentação – Referências;
- ABNT NBR 6024 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito;
- ABNT NBR 6027 – Informação e documentação – Sumário;
- ABNT NBR 6028 – Informação e documentação – Resumo;
- ABNT NBR 6034 – Informação e documentação – Índice - Apresentação;
- ABNT NBR 10520 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- ABNT NBR 14724 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos;
- ABNT NBR 15287 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa; e,
- Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por fim, almeja-se que essa publicação sirva como um instrumento norteador para as produções técnico-científicas da comunidade ESPSC, para que juntos, disseminem e contribuam com a ciência, a partir dos conhecimentos construídos.

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO, FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Quando se fala de norma para trabalhos acadêmicos referimo-nos à NBR 14724:2011. A partir dela, delineou-se o escopo dos trabalhos que serão apresentados pelo corpo discente e avaliados pelo corpo docente da ESPSC.

Desse modo, este capítulo contempla as regras gerais de formatação e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos aceitos pela ESPSC.

2.1 FORMATAÇÃO DO PAPEL, FONTE E TAMANHO DE LETRA

Quadro 1 - Papel, fonte e tamanho de letra

Elementos	Apresentação gráfica
Papel	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Se o trabalho for impresso, utilizar papel branco ou reciclado, formato A4 (21,0 x 29,7 cm); ➤ Digitar o texto na cor preta; ➤ Ilustrações podem ser coloridas.
Fonte	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A fonte Arial deve ser aplicada em todo o trabalho; ➤ Tamanho 12 para todo o trabalho; ➤ EXCETO citações com mais de três linhas, paginação, notas de rodapé e fontes das ilustrações e tabelas em fonte tamanho 10.
Alinhamento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Justificado para todo o texto, EXCETO para as referências e notas de rodapé que são alinhadas à esquerda.
Margem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Margem esquerda e superior de 3 cm; ➤ Margem direita e inferior de 2 cm.
Uso do itálico	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilizado em palavras e expressões em latim ou em língua estrangeira não incorporadas ao uso comum na língua portuguesa ou não aportuguesadas.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.2 ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS E PARÁGRAFOS

Quadro 2 - Espaçamento e parágrafos

Elementos	Apresentação gráfica
Espaçamento	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Todo o texto necessita ser digitado com espaçamento 1,5, EXCETO as citações longas (mais de 3 linhas), as notas de rodapé e fontes das ilustrações e tabelas, espaçamento simples entrelinhas.
Parágrafo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Primeira linha do parágrafo com recuo de 1,25 cm a partir da margem esquerda.

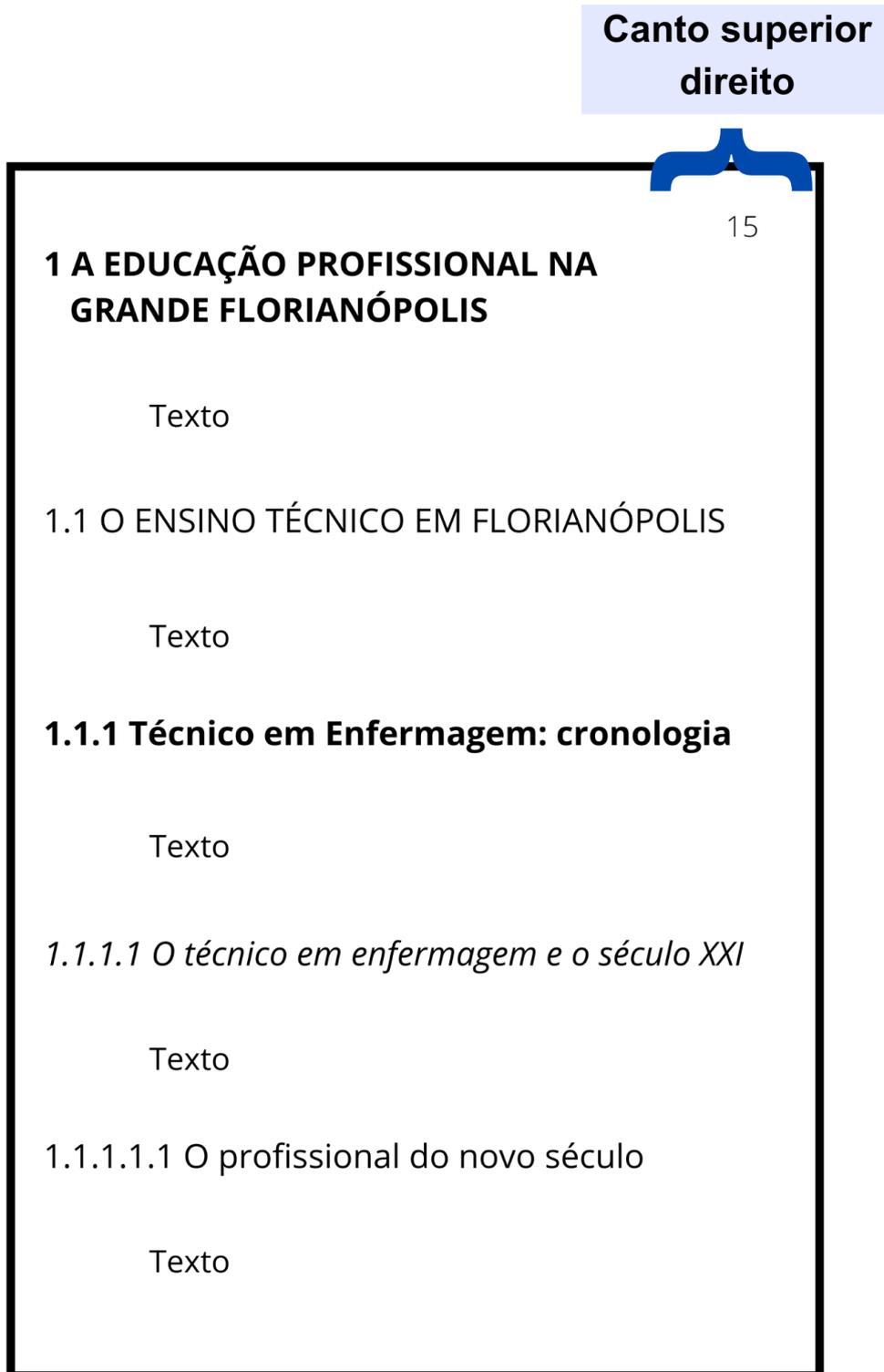
Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.3 PAGINAÇÃO

A paginação corresponde ao algarismo arábico incluído no canto superior direito da página do trabalho e a sua fonte é em tamanho 10, observando que ao seu redor deve dispor de uma borda de 2 cm.

Para incluir a paginação, deve-se contar esse número a partir da folha de rosto e somente incluí-la a partir da “Introdução” do trabalho, de forma contínua e sequencial até o final da produção (ABNT, 2011a).

Figura 1 - Paginação



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.4 INDICATIVO DE SEÇÃO

A NBR 14724:2011 infere que os indicativos de seção devem ser em algarismos arábicos, alinhados à esquerda com espaço e sem ponto. Onde o

número deve vir antes do título. No quadro abaixo veja o espaçamento e a disposição da seção dentro do trabalho.

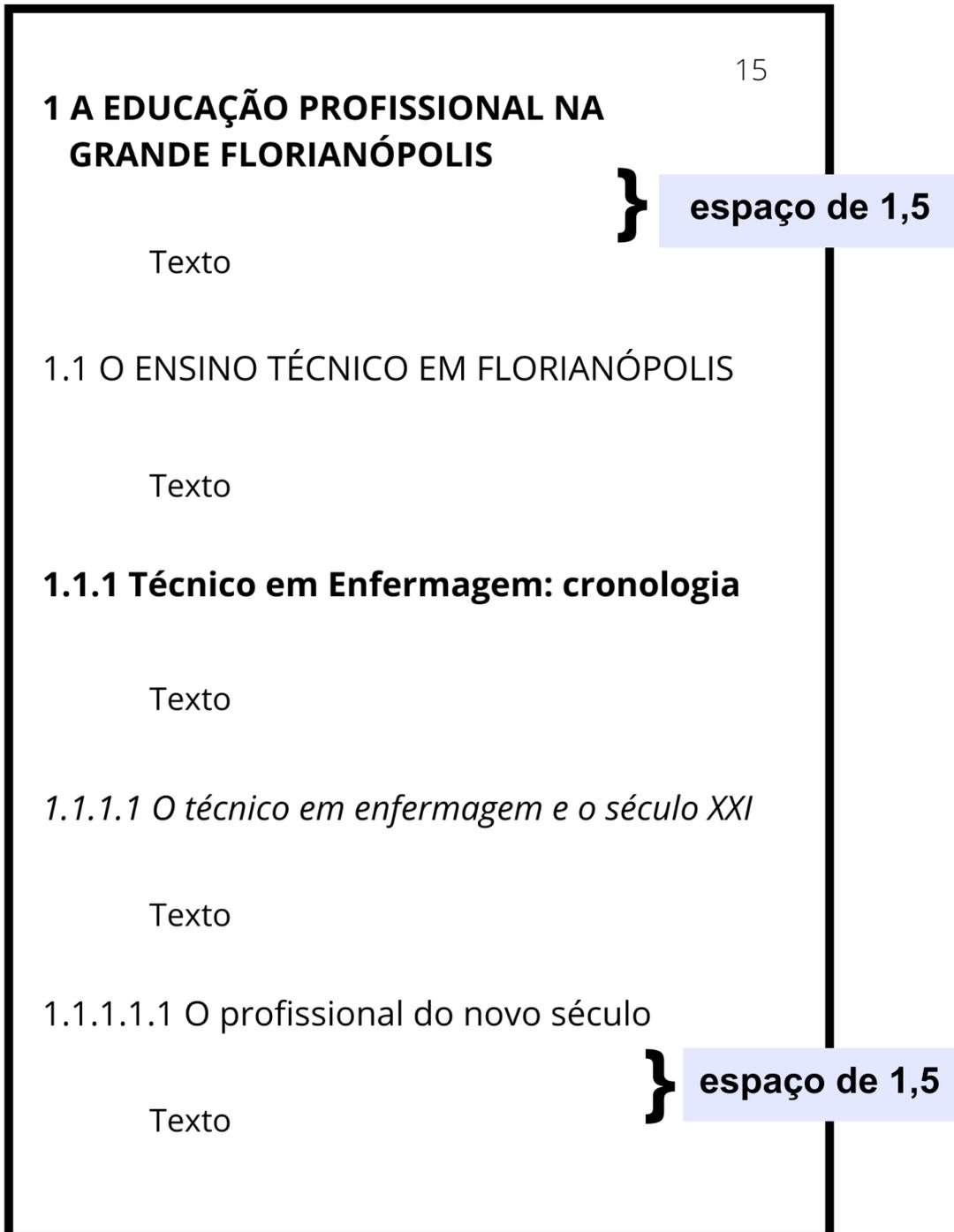
Quadro 3 - Indicativo de seção e seu espaçamento

SEÇÃO	ESPAÇAMENTO	Inicia em nova página?
Primária		Sim
Secundária	Um espaço de 1,5 entrelinhas;	Não
Terciária	Um espaço de 1,5 em branco antes e depois do texto e, com 0 pt antes e depois do espaçamento.	
Quaternária		
Quinária		

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

A mesma norma (ABNT, 2011a, p. 10) aduz que “Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título”.

Figura 2 - Demonstrativo de indicativo de seção com alinhamento e espaçamento em título longo e entre título e texto



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração progressiva, segundo a NBR 6024:2012, define como deve-se proceder a divisão e a subdivisão de um documento em seção, bem como a sua

formatação no texto. Por convenção a ESPSC adotará os indicativos de seção com fonte tamanho 12 e alinhadas à esquerda.

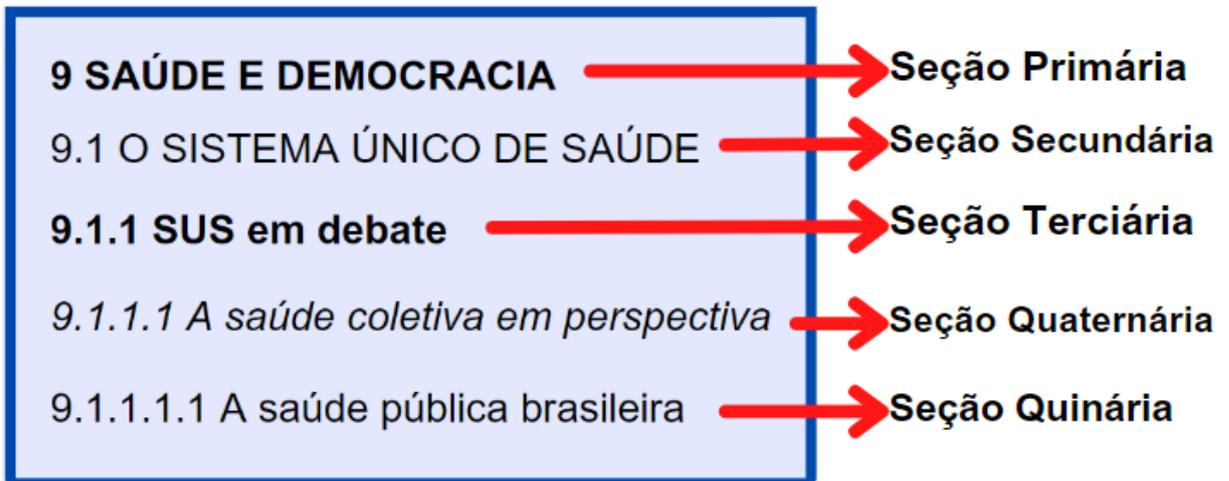
Figura 3 - Numeração progressiva e sua tipografia

NUMERAÇÃO	SEÇÃO	TIPOGRAFIA
1	PRIMÁRIA	Fonte maiúscula Em negrito
1.1	SECUNDÁRIA	Fonte maiúscula <u>Sem</u> negrito
1.1.1	Terciária	Primeira letra da sentença em maiúscula Em negrito
1.1.1.1	<i>Quaternária</i>	Primeira letra da sentença em maiúscula Em itálico
1.1.1.1.1	Quinária	Primeira letra da sentença em maiúscula <u>Sem</u> negrito

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Diante das informações do quadro acima, as seções são dispostas na sequência e tipografia apresentadas na Figura 4.

Figura 4 – Exemplo de numeração progressiva



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Perceba que após o indicativo numérico há um espaço em branco e em seguida o título da seção, sugere-se que para todas as seções sejam incluídos textos atinentes ao conteúdo da seção.

Caso o título da seção seja longo e ocupe mais de uma linha, esse tem que ser alinhado à esquerda e a primeira letra da primeira palavra da segunda linha deve ser alinhada com a primeira letra da palavra da primeira linha - veja o exemplo a seguir:

Figura 5 - Alinhamento de título longo de seção

Título longo
alinhado com o
início da
primeira linha.



1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

15

Texto

1.1 O ENSINO TÉCNICO EM FLORIANÓPOLIS

Texto

1.1.1 Técnico em Enfermagem: cronologia

Texto

1.1.1.1 O técnico em enfermagem e o século XXI

Texto

1.1.1.1.1 O profissional do novo século

Texto

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.5.1 Alínea

A NBR 6024:2012 descreve a alínea como sendo “[...] cada uma das subdivisões de uma seção de um documento”, figurada alfabeticamente, com letra minúscula e seguida por parênteses (ABNT, 2012a, p. 1).

Outras características devem ser observadas:

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) [...] utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea (ABNT, 2012a, p. 1).

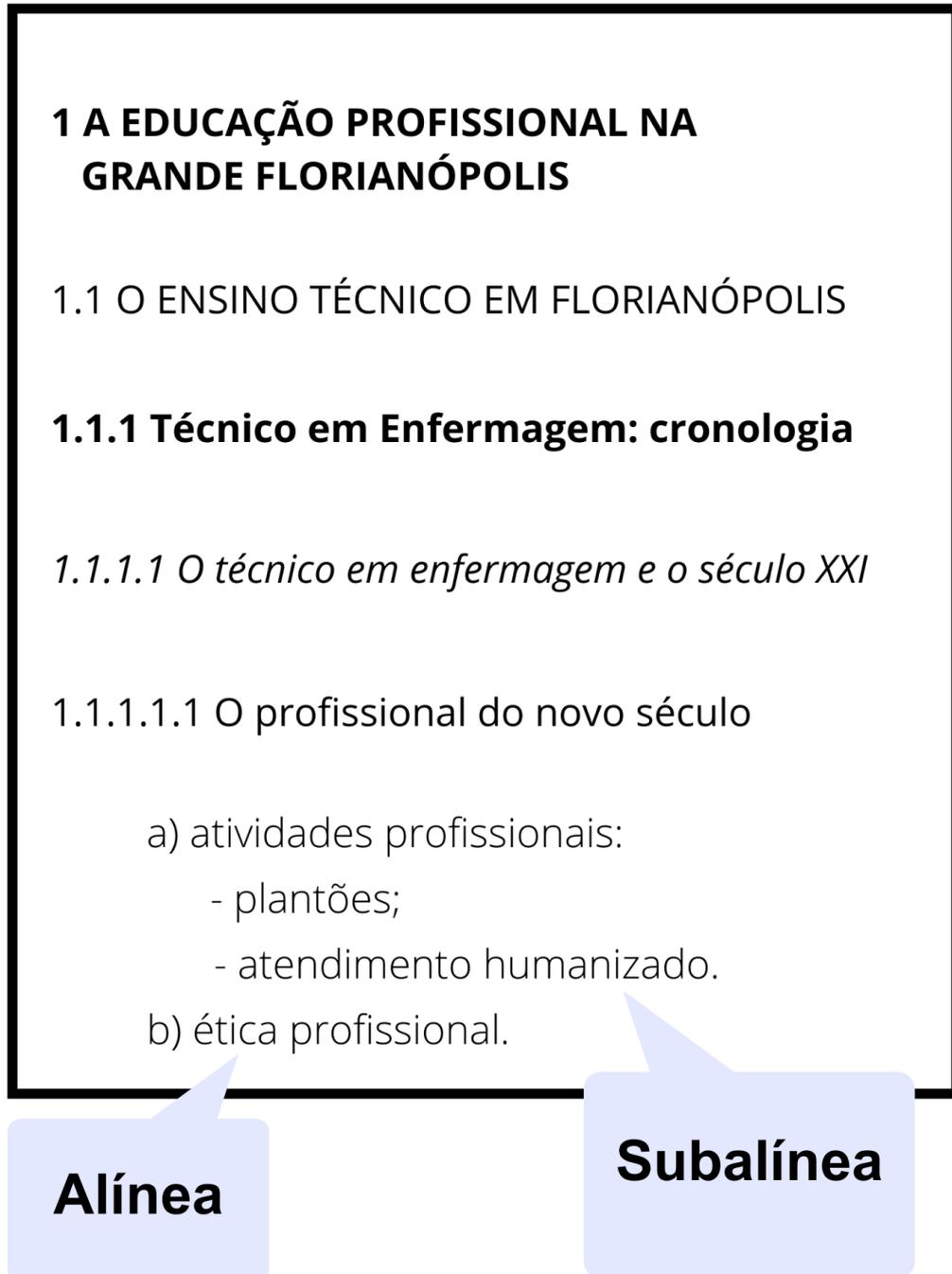
2.5.2 Subalíneas

Na NBR 6024:2012 a subalínea corresponde à subdivisão de uma alínea e são configuradas da seguinte forma:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea (ABNT, 2012a, p. 2).

Na Figura 6 está disposto um exemplo de apresentação das alíneas e subalíneas figuradas em um documento.

Figura 6 - Alínea e subalínea



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.6 RECURSOS VISUAIS (ILUSTRAÇÕES, QUADROS, TABELAS, FIGURAS, FOTOGRAFIAS, IMAGENS DENTRE OUTROS)

2.6.1 Ilustrações

De acordo com a NBR 14724:2011, compreendem ilustrações: os desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos, figuras, imagens entre outros. A apresentação deve atender às seguintes regras:

- a) A identificação deve aparecer na parte superior, à esquerda, precedida da palavra designativa (figura, desenho, imagem etc.) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título;
- b) Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver);
- c) A ilustração precisa ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Figura 7 - Exemplo de Fotografia

Fotografia 15 - Equipe no bloco cirúrgico



Fonte: Soares e Almeida (2023).

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

2.6.2 Tabelas

Para apresentação das tabelas a NBR 14724:2011 remete às **Normas de Apresentação Tabular do IBGE** de 1993. Segundo o IBGE (1993, p. 9), tabelas são a “[...] forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central”.

Regras de apresentação da tabela:

- a) Estar inserida o mais próximo possível do texto a que seus dados estão relacionados;
- b) A identificação deve aparecer na parte superior esquerda da tabela, precedida pela palavra designativa (Tabela), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, travessão e título;
- c) Pode estar configurada em espaçamento entrelinhas simples, com fonte 11 (seguir o mesmo padrão para todo o trabalho);
- d) Não possuir bordas laterais;
- e) Não utilizar traços horizontais para separar as linhas;
- f) A fonte consultada deve aparecer na parte inferior da tabela, à esquerda em tamanho 10, espaçamento entrelinhas simples;
- g) Se houver a necessidade de notas, esta deverá aparecer na página de conclusão da tabela;
- h) Legendas explicativas devem aparecer logo abaixo da fonte;
- i) Se a tabela não couber em uma página, terá de ser continuada na página seguinte. Neste caso, ela não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na página seguinte e identificados com a palavra “continua” (primeira página), “continuação” (na segunda página - se houver) e, na última página, deve constar a palavra “conclusão” (Veja como exemplo o Quadro 5);
- j) A tabela pode ter nota geral inscrita no seu rodapé, logo após a fonte, sempre que houver necessidade de se esclarecer o seu conteúdo geral, precedido da palavra Nota ou Notas.

Figura 8 - Exemplo de Tabela

Tabela 1 – Produção científica do Brasil nas áreas de saúde - 2016-2018

Área do conhecimento	Nº documentos	% da área no Brasil	% do Brasil na área
Medicina	57.641	24,3	2,5
Bioquímica, genética e biologia molecular	26.052	11,0	2,6
Imunologia e microbiologia	9.827	4,1	4,0
Farmacologia, toxicologia e farmacêutica	8.223	3,5	2,9
Odontologia	6.328	2,7	12,4
Neurociência	5.925	2,5	2,6
Enfermagem	5.602	2,4	3,6
Profissões de saúde	4.652	2,0	4,2
<i>Todas as áreas do conhecimento</i>	237.078	-	2,6

Fonte: Machado (2020, local. 3).

2.7 CITAÇÕES

De acordo com a NBR 10520:2023, citação é a “[...] menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2023, p. 1). É importante ressaltar que qualquer forma de citação é obrigatória a indicação da fonte consultada, ou seja, da referência ao final do trabalho.

2.7.1 Sistemas de Chamada

O autor deve optar entre duas formas de apresentação das citações: o sistema autor-data ou o sistema numérico. “Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação com a referência” (ABNT, 2023, p. 4).

a) **sistema autor-data**: a indicação da fonte, para pessoa física é realizada “[...] pelo sobrenome do autor, em letras maiúsculas e minúsculas” (ABNT, 2023, p. 4).

Exemplo

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

Para pessoa jurídica, “[...] a indicação deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas” (ABNT, 2023, p. 5).

Exemplo

A finalidade do atendimento em saúde tem como premissa o cumprimento de legislação própria (Organização Municipal em Saúde, 2009).

“Procura-se profissionais de saúde qualificados para desempenhar suas atribuições na unidade básica de saúde” (ABAS, 2022, p. 93).

b) **sistema numérico**: a indicação deve ser feita por meio da “[...] numeração [...] consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do documento, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. A numeração não pode ser reiniciada a cada página” (ABNT, 2023, p. 9).

Exemplo

No texto

“O foco da educação permanente é o trabalho. Incorre desta forma, em um processo de aprendizagem interessante que utiliza uma problemática vivida, real dos atores envolvidos”¹, p. 20.

Ou

“O foco da educação permanente é o trabalho. Incorre desta forma, em um processo de aprendizagem interessante que utiliza uma problemática vivida, real dos atores envolvidos” (1, p. 20).

Nas notas de rodapé

¹SANTOS, M. A. L. *et al.* A educação permanente como ferramenta de qualificação dos processos de trabalho: relato de experiência da coordenação de legislação de pessoal do Ministério da Saúde. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação permanente como ferramenta estratégica de gestão de pessoas**: experiências exitosas da cooperação entre a secretaria-executiva do Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. p. 123-131.

2.7.2 Tipos de Citações

2.7.2.1 Citação direta

É a transcrição literal de um texto ou parte dele, ou seja, será reproduzido exatamente as palavras do autor. A indicação do número da página nas citações diretas é elemento obrigatório.

Mas, caso a fonte não seja paginada ou não possua o indicativo de página, “[...] convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento” (ABNT, 2023, p. 12).

Exemplo

Para Drummond (2023, local. 25) “[...] o profissional da saúde deve solicitar exames clínicos ao paciente, tomar conhecimento do uso de medicamentos controlados e rotina alimentar dele”.

Ou

Para clarificar o pensar das trabalhadoras de enfermagem acerca das ações que desenvolvem em seu cotidiano, optamos pela realização de um estudo tendo como objetivos: Descrever o cotidiano da mulher-mãe-trabalhadora de enfermagem e analisar a percepção da mulher-mãe-trabalhadora de enfermagem [...] como base sua história de vida (Spindola; Santos, 2005, 5 min 52 s).

2.7.2.1.1 Citação direta curta (até três linhas)

Citação direta com até três linhas “[...] devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação” (ABNT, 2023, p. 11).

Exemplos

De acordo com Silva e Machado (2020, p. 12) “[...] mesmo com o avanço tecnológico e inovador na área da saúde, o ser humano ainda é o mais importante insumo”.

Ou

Nesse contexto, entende-se que “[...] mesmo com o avanço tecnológico e inovador na área da saúde, o ser humano ainda é o mais importante insumo” (Silva; Machado, 2020, p. 12).

2.7.2.1.2 Citação direta longa (mais de três linhas)

Citações diretas que ultrapassem três linhas, é recomendado o recuo de 4 cm em relação à margem esquerda, fonte tamanho 10, espaço simples entrelinhas e sem aspas.

Exemplos

Nesse contexto, o relacionamento profissional

[...] de saúde-paciente é, sabidamente, uma parceria entre duas pessoas, das quais uma delas detém o conhecimento técnico-científico, que põe à disposição da outra, que o aceitará, ou não, contrariamente ao que pensam muitos médicos que percebem esse relacionamento como uma subjugação, suspendendo-o diante de dúvidas, críticas ou 'desobediências' do paciente; também aqui, a escolha do termo foi proposital, visando à ênfase na forma de percepção desses profissionais. É nessas condições, de pleno exercício da autonomia de duas pessoas, que o tratamento sói ter sucesso, a menos que uma delas - o 'paciente' - renuncie à sua própria autonomia, optando pela sujeição a uma postura mais paternalista do profissional de saúde, o que é frequente, dada a condição de 'regressão' que o mal-estar habitualmente produz no cliente (Segre; Ferraz, 1997, p. 541).

Ou

De acordo com Segre e Ferraz (1997, p. 541), o relacionamento profissional

[...] de saúde-paciente é, sabidamente, uma parceria entre duas pessoas, das quais uma delas detém o conhecimento técnico-científico, que põe à disposição da outra, que o aceitará, ou não, contrariamente ao que pensam muitos médicos que percebem esse relacionamento como uma subjugação, suspendendo-o diante de dúvidas, críticas ou 'desobediências' do paciente; também aqui, a escolha do termo foi proposital, visando à ênfase na forma de percepção desses profissionais. É nessas condições, de pleno exercício da autonomia de duas pessoas, que o tratamento sói ter sucesso, a menos que uma delas - o 'paciente' - renuncie à sua própria autonomia, optando pela sujeição a uma postura mais paternalista do profissional de saúde, o que é frequente, dada a condição de 'regressão' que o mal-estar habitualmente produz no cliente.

2.7.2.2 Citação indireta

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original e dispensa o uso de aspas.

Exemplo

A frequência respiratória, se aumentada, seria indicação que o animal está sentindo os efeitos do calor (Hammond, 1954).

2.7.2.3 Citação de citação (*apud*)

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido do ano, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, ano e página.

Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

Exemplos

Já a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento (Diniz, 2005, p. 99 *apud* Hilid *et al.*, 2015, local. 69).

Ou

No entendimento de Saraiva e Jaill (2019, p. 66 *apud* Camarões, 2020, p. 98), a interação social positiva caracteriza-se pelo contato entre pessoas em busca de lazer e relaxamento.

2.7.2.4 Citação de informação verbal

De acordo com a NBR 10520:2023, na citação de informações orais (comunicação pessoal, palestras, debates, apontamentos em aula), “[...] devem ser indicados no texto ou em nota” (ABNT, 2023, p. 3).

Exemplos

No texto

O secretário de saúde Saul Pedroso em sua palestra, no dia 25 de agosto de 2023, no auditório da Escola de Saúde ABC, afirmou que o novo medicamento estará disponível até o final deste semestre para a população brasileira.

Ou

John Smith descreveu sua pesquisa realizada junto a adultos albinos e relatou como o mapeamento genético é importante para a identificação das alterações genéticas humanas¹⁰.

No rodapé da página

¹⁰Entrevista cedida por John Smith, no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em 13 outubro de 2021.

2.8 NOTAS

As notas são elementos complementares que servem para explicar algum ponto no texto, seja com um texto explicativo ou referência.

As notas devem ser indicadas no texto por números arábicos sequenciais. [...] As notas podem estar localizadas no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou no final do artigo, do capítulo ou do documento (ABNT, 2023, p. 14).

As notas devem estar “[...] alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor” (ABNT, 2023, p. 14).

Exemplo

Brasil (2011) informa que a segunda forma de realizar a AE é com o uso exclusivo de progestágeno, o levonorgestrel, na dose total de 1,5mg².

²De acordo com a Rename (2006), o Ministério da Saúde (MS), a partir de 2010, passará a dispensar o Levonorgestrel na apresentação 1,5mg.

2.8.1 Notas de referência

As notas de referência devem “[...] ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página. A fonte consultada, quando citada pela primeira vez, deve ter sua referência completa em nota” (ABNT, 2023, p. 15).

Exemplos

No texto

Em ensaios clínicos, o investigador aplica um tratamento (denominado intervenção) e observa os seus efeitos sobre um desfecho. A principal vantagem de um ensaio clínico em relação a um estudo observacional é sua capacidade de demonstrar causalidade³.

No rodapé da página

³CUMMINGS, S. R.; GRADY, D.; HULLEY, S. B. Delineando um experimento: ensaios clínicos I. *In*: HULLEY, S. B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

2.8.2 Notas explicativas

As notas explicativas são utilizadas para esclarecer, elucidar ou exemplificar um aspecto que está em discussão no texto.

Segundo a ABNT (2023, p. 18) “Convém não utilizar simultaneamente nota explicativa com nota de referência”. Caso sejam utilizados os dois tipos de notas, deve ser seguida a regra de nota de referência (ver 2.8.1).

Exemplo

No texto

Hulley *et al.* (2003) afirmam texto texto¹.

No rodapé da página

¹Texto texto texto.

3

RESUMO

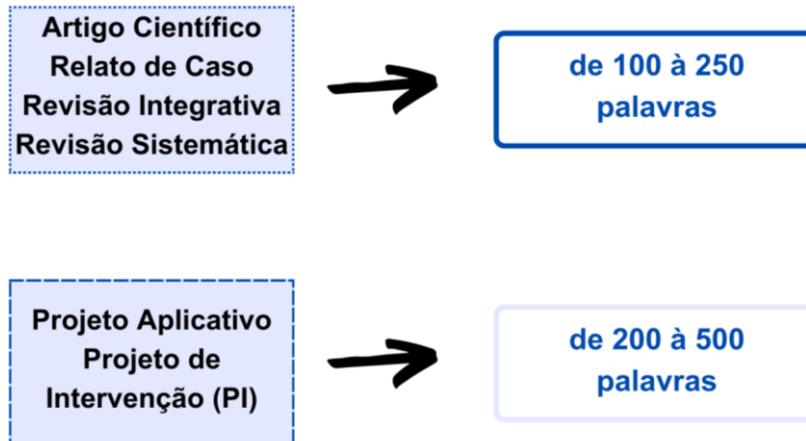
A NBR 6028:2021 define elementos que são contemplados na seção resumo de cada tipo de documento. Para a ESPSC a tipologia de resumo que será adotado é o informativo, o qual infere sobre “[...] finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original” (ABNT, 2021, p. 1).

Orienta-se que o resumo seja conciso e objetivo, que seus elementos representem o conteúdo do documento e possua a seguinte padronização:

1. Parágrafo único e em frases sintéticas;
2. Usar o verbo na terceira pessoa;
3. Caso o resumo não esteja junto ao documento original, quando este for divulgado separadamente, deve-se anteceder-lo por sua referência;
4. “As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto [final]. Devem ser grafadas com as **iniciais em letra minúscula**, com exceção dos substantivos próprios e nomes” (ABNT, 2021, p. 2, grifo nosso); e,
5. A NBR 6028:2021 define a extensão do resumo em número de palavras. Para os trabalhos aceitos pela ESPSC, os resumos deverão atender aos seguintes critérios:

Figura 9 - Exemplo de Resumo

Resumos segundo o tipo de documento



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

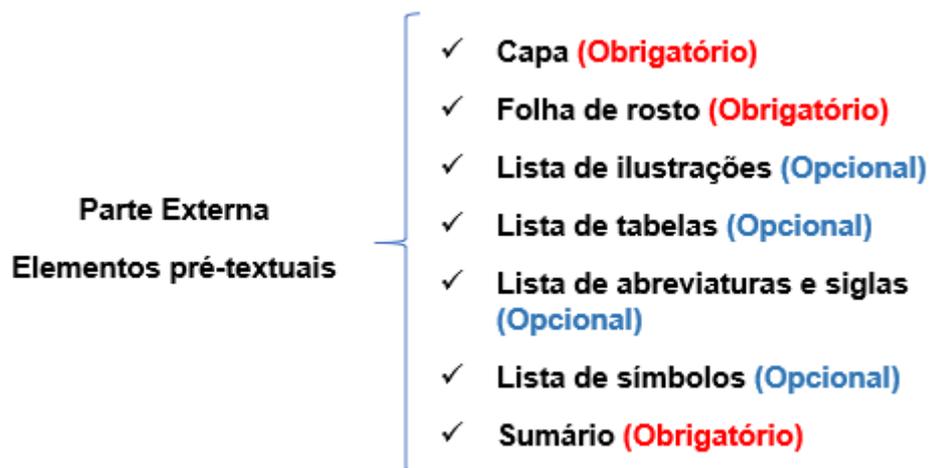
4 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

4.1 PROJETO DE PESQUISA

De acordo com a NBR 15287 (ABNT, 2011, p. 3) O projeto de pesquisa “[...] compreende uma das fases da pesquisa [...]” que tem como finalidade descrever todas as etapas a serem desenvolvidas na pesquisa de forma clara e objetiva, ou seja, é um documento pelo qual se relata e se estabelece uma proposta de pesquisa.

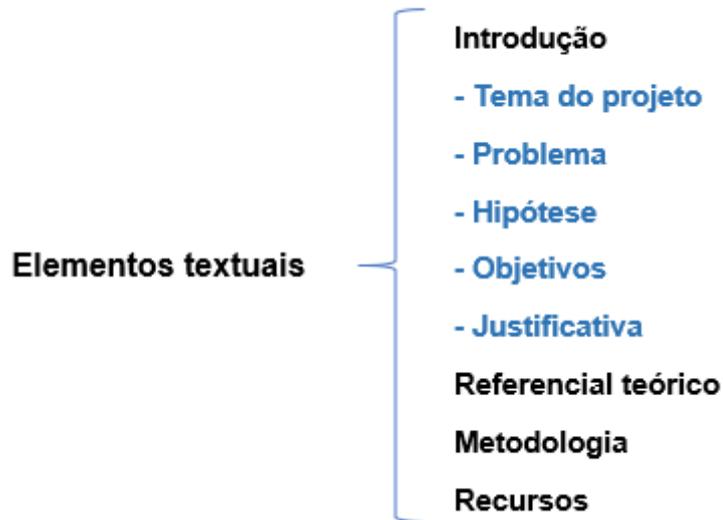
Sua estrutura apresenta: parte externa (elementos pré-textuais) e parte interna (elementos textuais e pós-textuais). Logo, a sua estrutura compreende as seções elencadas conforme as Figuras 10, 11 e 12.

Figura 10 - Elementos pré-textuais



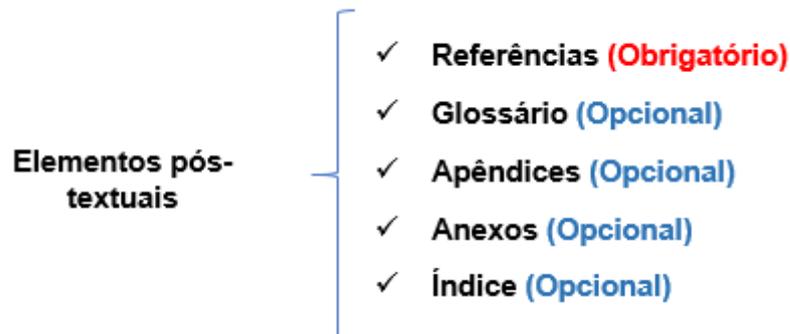
Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Figura 11 - Elementos textuais



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Figura 12 - Elementos pós-textuais



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

A apresentação gráfica do Projeto de Pesquisa, deve seguir as normas da NBR 14724, com as orientações no [Capítulo 2](#) deste manual.

4.1.1 Descrição dos elementos pré-textuais

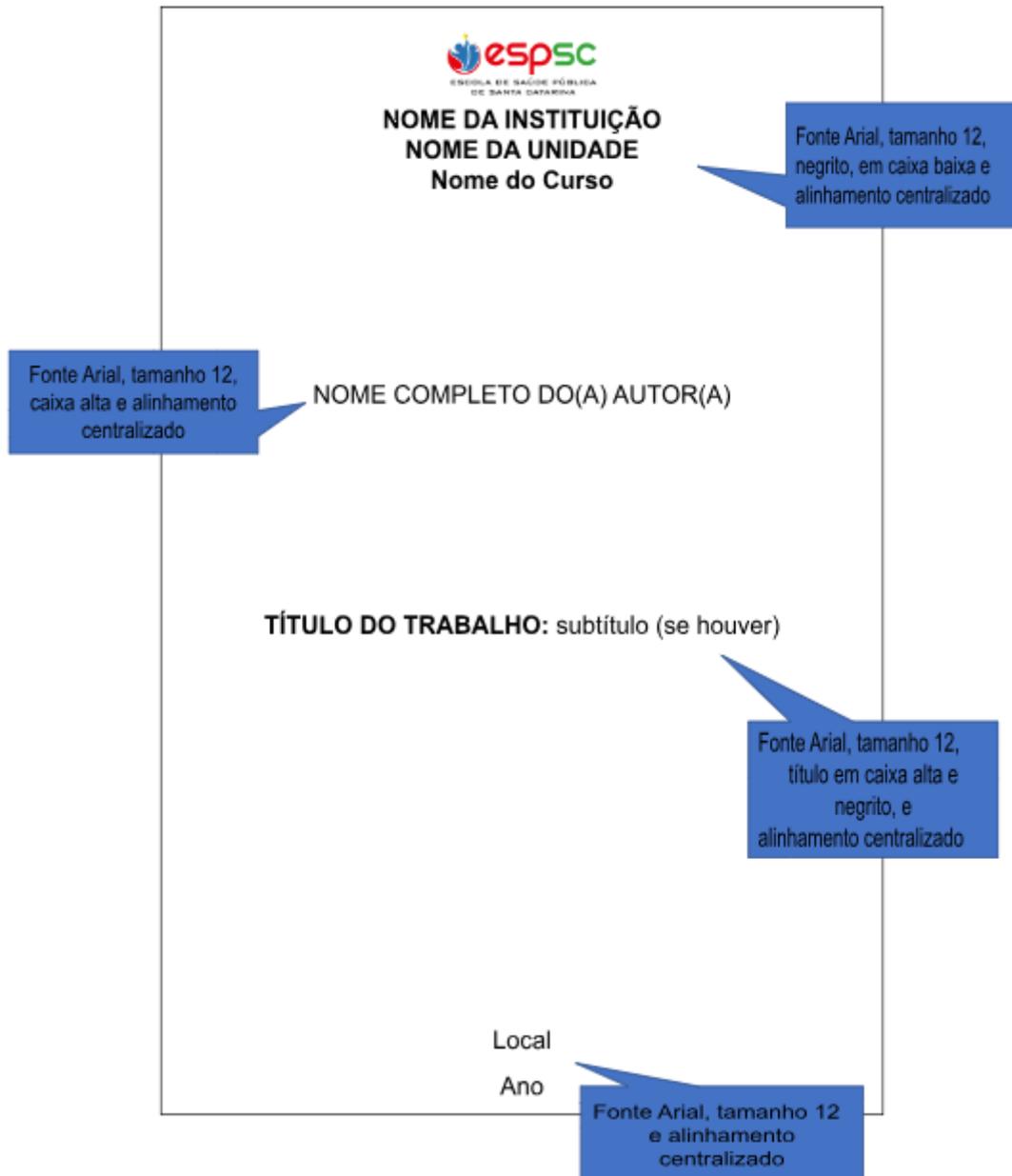
4.1.1.1 Capa

Elemento obrigatório e deve conter:

- Nome da instituição (por extenso) e logomarca;
- Nome da unidade responsável (hospital);
- Especialidade do Programa de Residência;

- Nome do autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de entrega.

Figura 13 - Elementos da Capa



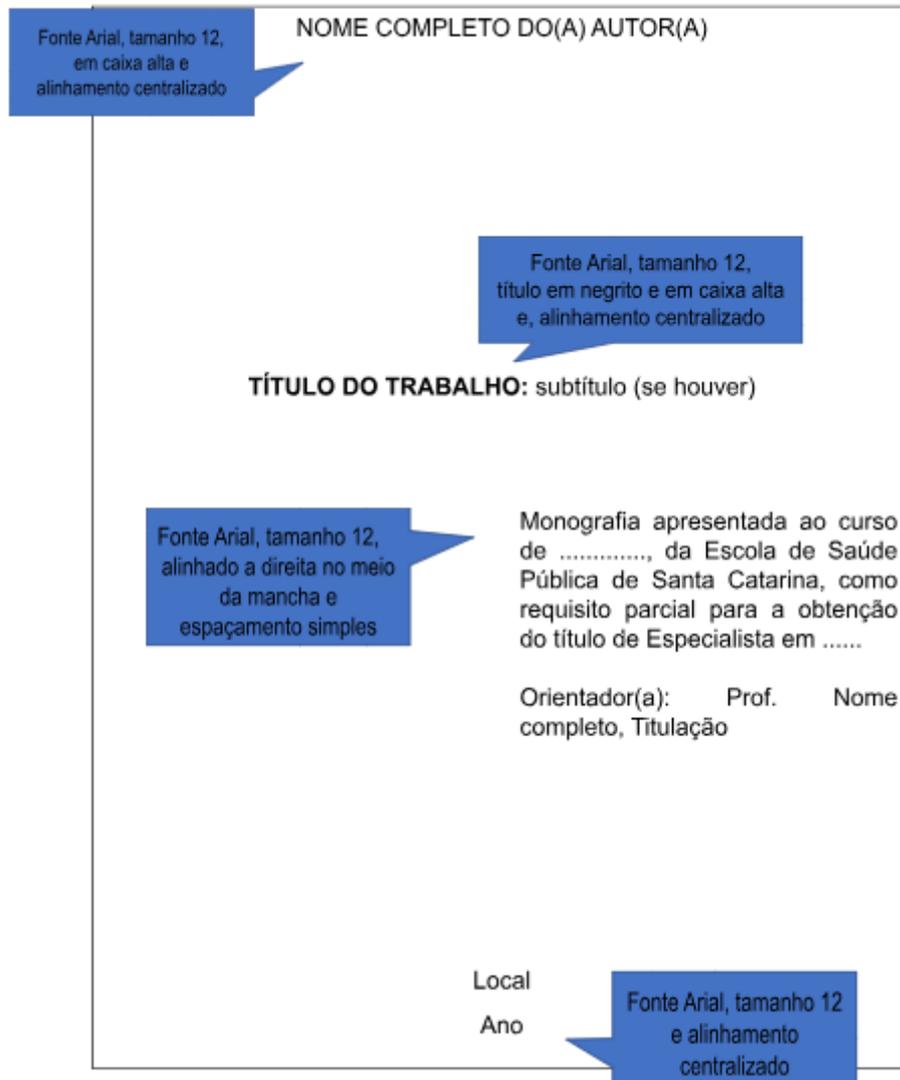
Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório que contém os dados essenciais de identificação da obra. Na seguinte ordem:

- Nome do Autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Indicação da natureza do trabalho: tipo do trabalho e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- Nome do orientador e coorientador (se houver);
- Cidade (da instituição onde deve ser apresentado)
- Ano da entrega.

Figura 14 - Elementos da Folha de Rosto



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.1.3 Listas de ilustrações

Elemento opcional. É a relação das ilustrações inseridas no texto e deverá ser:

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) (ABNT, 2011, p. 5).

Figura 15 - Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 - Paginação	12
Figura 2 - Numeração Progressiva e sua tipografia	20
Figura 3 - Alinhamento de título longo de seção	29
Figura 4 - Exemplo de tabela	36
Figura 5 - Apresentação de um artigo científico	45
Figura 6 - Exemplo de banner	49

Fonte Arial, tamanho 12, maiúsculo, negrito e centralizado

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.1.4 Lista de tabelas

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto. Cada item deve ser designado por seu nome específico, título e respectivo número da página.

4.1.1.5 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação de abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas do significado, conforme Figura 16. A lista deverá ser apresentada em ordem alfabética.

A primeira vez que aparecer no texto, deverá ser inserido o seu significado por extenso, seguida da sigla ou abreviatura entre parênteses, por exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Figura 16 – Exemplo de lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DOE	Diário Oficial do Estado
DIDH	Diretoria de Desenvolvimento Humano
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESPSC	Escola de Saúde Pública de Santa Catarina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
ISSN	<i>Internacional Standard Serial Number</i>
NBR	Norma Brasileira
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PI	Projeto de Intervenção
SES	Secretaria de Estado de Saúde
SPS	Superintendência de Planejamento em Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.1.6 Sumário

Elemento obrigatório. Refere-se a relação enumerada “[...] das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (ABNT, 2012b, p. 2).

Figura 17 - Exemplo de Sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 SAÚDE PÚBLICA	13
2.1.1 Saúde Pública Catarinense	15
<i>2.1.1.1 Saúde dos Josefenses</i>	<i>18</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

Indicativo das seções, títulos e páginas correspondentes.

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5 e alinhamento justificado

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.2.2 Referencial teórico

Elemento obrigatório. É a seção do trabalho estruturada a partir de uma revisão de literatura que fundamentará um novo estudo/pesquisa por meio da publicação de outros autores e suas teorias. Esta seção segue o mesmo padrão de apresentação e formatação descrito na Figura 18 (4.1.2.1).

4.1.2.3 Metodologia

Elemento obrigatório. Consiste na delimitação, descrição e detalhamento de um estudo/pesquisa que se valerá de um conjunto de métodos e técnicas para obter um resultado ou chegar a um determinado fim. Esta seção segue o mesmo padrão de apresentação e formatação descrito na Figura 18 (4.1.2.1).

4.1.2.4 Recursos

Elemento opcional. Corresponde aos subsídios financeiros ou materiais que serão utilizados e/ou necessários para a realização/desenvolvimento do estudo/pesquisa. Estes podem ser despesas com materiais permanentes, de consumo e/ou serviços terceirizados.

4.1.2.5 Cronograma

Elemento obrigatório. Refere-se às tarefas e prazos que serão executados pelo estudante/pesquisador ao longo do estudo/pesquisa até a sua conclusão.

Figura 20 - Exemplo de Cronograma

76

6 CRONOGRAMA

Texto
texto texto texto texto texto texto.

Quadro 10 – Cronograma 2023/2

ATIVIDADE	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Levantamento bibliográfico	X				
Pesquisa de campo		X			
Tabulação dos dados			X		
Análise dos dados				X	
Escrita do TCC					X

Fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento entrelinhas de 1,5

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.3 Descrição dos elementos pós-textuais

4.1.3.1 Referências

Elemento obrigatório. Consiste no “[...] conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2020, p. 3).

Figura 21 - Exemplo de Lista de Referências

80

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Diva Carraro de; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.3.2 Glossário

Elemento opcional. Lista de termos com seus significados, ordenada alfabeticamente.

Figura 22 - Exemplo de Glossário

95

GLOSSÁRIO

Fonte Arial, tamanho 12, negrito, em caixa alta e alinhamento centralizado

1 espaço entrelinhas de 1,5

Biblioteca Virtual em Saúde Categoria
Objetiva cooperar na coleta, organização e disseminação de informações do setor Saúde.

Camisinha
Ver preservativo.

Citopatologia
Ramo da patologia que estuda as doenças e as alterações patológicas do organismo em seu aspecto celular.

Contágio
Transferência do agente etiológico, sem a interferência de veículos.

Educação permanente
Ver Educação continuada.

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas simples e alinhamento

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.3.3 Apêndice

Elemento opcional.

Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT, 2011a, p. 9).

Figura 23 - Exemplo de Apêndice

83

Fonte Arial, tamanho 12, Negrito, em caixa alta e alinhamento centralizado

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

NOME: _____ ALTURA: _____ IDADE: _____
 PESO PRÉ: _____

Assinale os distúrbios presentes **antes** da cirurgia bariátrica:

Hipertensão arterial, pressão arterial $\geq 140 \times 90$ mmHg
 Doença cardiovascular (doença coronariana, angina, insuficiência cardíaca)
 Dislipidemia (colesterol >200 mg/dL ou perfil lipídico anormal)
 Diabetes tipo II
 Apnéia do sono
 Osteoartrite ou artalgias
 Infertilidade

Caso você tenha um dos distúrbios acima, assinale abaixo no respectivo quadrado com "C", se houve melhora completa após a Cirurgia, ou assinale com "P", se houve melhora parcial. Caso não tenha melhorado nada, assinale com "N". Anote ao lado o mês em que houve a melhora.

Hipertensão arterial sistêmica
 Doença cardiovascular
 Dislipidemia
 Diabetes Mellitus tipo II
 Síndrome da Apnéia e Hipoventilação Obstrutiva do sono
 Osteoartrite ou artalgias
 Infertilidade

Registre seu peso dos seguintes meses depois de operado(a):

1 mês _____ 3 meses _____
 6 meses _____ 9 meses _____
 12 meses _____ 18 meses _____
 2 anos _____ 3 e mais anos _____

Quanto às queixas digestivas no **pré-operatório**, assinale:

Sem queixas
 Pirose (azia, dor gástrica em "queimação") eventual
 Pirose uma vez por semana
 Pirose mais de uma vez por semana
 Pirose mais à noite
 Pirose mais durante o dia
 Dor ao engolir
 Dificuldade ao engolir, engasgos frequentes
 "Dor no estômago"

Quanto às queixas digestivas **após um ano de operado**, assinale:

Sem queixas
 Pirose (azia, dor em "queimação") eventual
 Pirose uma vez por semana
 Pirose mais de uma vez por semana
 Pirose mais à noite
 Pirose mais durante o dia
 Dor ao engolir
 Dificuldade ao engolir, engasgos frequentes
 Vômitos: Diários Semanais Mensais Esporádicos
 "Dor no estômago"

Fez tratamento para infecção por *Helicobacter pylori*? Sim Não

Houve a necessidade de utilizar medicamentos como ranitidina, omeprazol, lansoprazol, pantoprazol, para aliviar sintomas gástricos? Se houve a necessidade cite o medicamento e quando o utilizou.

1 espaço entrelinhas de 1,5

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.3.4 Anexo

Elemento opcional.

Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT, 2011a, p. 9).

Figura 24 - Exemplo de Anexo

Fonte Arial, tamanho 12, Negrito, em caixa alta e alinhamento centralizado

88

ANEXO C – QUESTIONÁRIO DO SUS (2023)

NOME: _____ IDADE: _____
 PESO PRÉ: _____ ALTURA: _____

Assinale os distúrbios presentes **antes** da cirurgia bariátrica:

- Hipertensão arterial; pressão arterial $\geq 140 \times 90$ mmHg
- Doença cardiovascular (doença coronariana, angina, insuficiência cardíaca)
- Dislipidemia (colesterol >200 mg/dl ou perfil lipídico anormal)
- Diabetes tipo II
- Apnéia do sono
- Osteoartrite ou artalgias
- Infertilidade

Caso você tenha um dos distúrbios acima, assinale abaixo no respectivo quadrado com "C", se houve melhora completa após a Cirurgia, ou assinale com "P", se houve melhora parcial. Caso não tenha melhorado nada, assinale com "N". Anote ao lado o mês em que houve a melhora.

- Hipertensão arterial sistêmica
- Doença cardiovascular
- Dislipidemia
- Diabetes Mellitus tipo II
- Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do sono
- Osteoartrite ou artalgias
- Infertilidade

Registre seu peso dos seguintes meses depois de operado(a):

1 mês _____	3 meses _____
6 meses _____	9 meses _____
12 meses _____	18 meses _____
2 anos _____	3 e mais anos _____

Quanto às queixas digestivas no **pré-operatório**, assinale:

- Sem queixas
- Pirose (azia, dor gástrica em "queimação") eventual
- Pirose uma vez por semana
- Pirose mais de uma vez por semana
- Pirose mais à noite
- Pirose mais durante o dia
- Dor ao engolir
- Dificuldade ao engolir, engasgos frequentes
- "Dor no estômago"

Quanto às queixas digestivas **após um ano de operado**, assinale:

- Sem queixas
- Pirose (azia, dor em "queimação") eventual
- Pirose uma vez por semana
- Pirose mais de uma vez por semana
- Pirose mais à noite
- Pirose mais durante o dia
- Dor ao engolir
- Dificuldade ao engolir, engasgos frequentes
- Vômitos: Diários Semanais Mensais Esporádicos
- "Dor no estômago"

1 espaço entrelinhas de 1,5

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.1.3.5 Índice

Elemento opcional. Corresponde a “Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto” (ABNT, 2004, p. 1).

Figura 25 - Exemplo de Índice

	100
ÍNDICE	
A	
Aborto	23
B	
Bexiga	31
Bico	49
D	
Dedo	12
Depressão	28, 91
E	
Epidemiologia	19
Éter	66

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

4.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um instrumento avaliativo entregue pelo estudante ao final do seu processo acadêmico em um curso como forma de obtenção do seu título e, para ser considerado formado.

O Núcleo de Pós-Graduação e de Residências em Saúde da SES/SC exige como pré-requisito para a finalização dos cursos um TCC, nos casos em que o mesmo está previsto na matriz de competência do programa e, esse pode ser:

- a) Ensaio Clínico;
- b) Estudo Observacional;
- c) Relato de Caso;
- d) Relato de Experiência;
- e) Revisão Bibliográfica (Revisão Sistemática ou Revisão Integrativa).

4.2.1 Capa

A Capa dos TCCs é um elemento obrigatório e deve conter:

- Estado de Santa Catarina;
- Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina;
- Superintendência de subordinação;
- Nome da unidade e logo (Escola de Saúde Pública de Santa Catarina);
- Nome do curso;
- Nome completo do(a) autor(a);
- Título e subtítulo (se houver);
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de entrega.

4.3 ENSAIO CLÍNICO

O Ensaio Clínico é um estudo indicado para

[...] avaliar a segurança e eficácia de: (i) um novo produto; (ii) uma nova formulação de um mesmo produto ou associação de produtos já em uso e (iii) uma nova indicação clínica de um produto já aprovado. Os ensaios podem avaliar o efeito terapêutico (drogas) ou profilático (vacinas) (Ensaio, [202-?], p. 92).

Para tanto, este tipo de trabalho deve conter os seguintes elementos:

1. Capa;
2. Lista de Figuras | Tabelas | Quadros | Ilustrações (se houver)
3. Sumário;
4. Introdução;
5. Referencial Teórico;
6. Objetivos (Geral e Específicos);
7. Métodos;
8. Resultados e Discussões;
9. Considerações Finais ou Conclusões;
10. Cronograma;
11. Referências;
12. Figuras (opcional);
13. Tabelas (opcional);
14. Gráficos (opcional); e,
15. Ilustrações (opcional).



Baixe o template aqui

4.4 ESTUDO OBSERVACIONAL

Neste tipo de estudo o estudante/pesquisador registra, resume, classifica, contabiliza e analisa estatisticamente os resultados, não exercendo nenhuma intervenção junto aos participantes pesquisados (Pinto *et al.*, 2021).

Assim como o Ensaio Clínico, o Estudo Observacional deve ser composto por:

1. Capa;
2. Lista de Figuras | Tabelas | Quadros | Ilustrações (se houver)
3. Sumário;
4. Introdução;
5. Referencial Teórico;
6. Objetivos (Geral e Específicos);
7. Métodos;
8. Resultados e Discussões;
9. Considerações Finais ou Conclusões;
10. Cronograma;
11. Referências;
12. Figuras (opcional);
13. Tabelas (opcional);
14. Gráficos (opcional); e,
15. Ilustrações (opcional).



Baixe o template aqui

4.5 RELATO DE CASO

O Relato de Caso é um tipo de produção acadêmica que explicita, descreve e informa um caso acompanhado pelo estudante/pesquisador. Logo, este relato visa descrever uma condição incomum, rara, um tratamento inovador e/ou pioneiro, um resultado inesperado ou formular uma hipótese para tal fenômeno ou condição de saúde de um paciente (Yoshida, 2007).

Por se tratar de um estudo descritivo e sucinto, nele deve-se trazer uma situação incomum ou um tratamento que o estudante/pesquisador realizou ou participou (Raymundo, 2022).

Na ESPSC este tipo de trabalho terá a seguinte composição:

1. Capa;
2. Resumo;
3. Sumário;
4. Introdução;
5. Objetivo;
6. Método;
7. Relato do Caso Clínico;
8. Discussão;
9. Considerações Finais;
10. Referências;
11. Figuras (opcional);
12. Tabelas (opcional);
13. Gráficos (opcional); e,
14. Ilustrações (opcional).

E, as suas configurações obedecerão às orientações abaixo:

1. Margens: superior e esquerdo 3 cm e inferior e direito 2 cm;
2. Espaçamento: 1,5 entrelinhas e uma linha em branco antes e depois dos títulos das seções;
3. Parágrafo: 1,25 cm da margem esquerda;
4. Paginação: Em fonte tamanho 11, na margem superior direita;
5. Alinhamento: o corpo textual deve ser justificado;

6. Capa: Estado; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina; Superintendência; Escola de Saúde Pública de Santa Catarina e logo; Nome do Curso; e, Local e ano;
7. Título e subtítulo (se houver): no centro da capa, sem indicativo numérico de seção, em caixa alta, negrito, centralizado e em fonte tamanho 12. Caso haja subtítulo, o mesmo terá de ser separado do título por dois pontos (:);
8. Autor(es): nome(s) completo(s), sem abreviatura, em caixa alta e, centralizado;
9. Resumo: sem indicativo numérico de seção (vide seção 3 deste manual);
10. Introdução: a introdução deve contextualizar a temática do relato, informar o objetivo e descrever brevemente o caso;
11. Objetivo: deve constar o objetivo do relato de caso (um único objetivo);
12. Método: esta seção deve descrever os materiais, métodos e técnicas implementadas no caso clínico;
13. Relato do Caso Clínico: nele está a fundamentação teórica da temática abordada e os autores que a fundamentam;
14. Discussão: apresenta-se os resultados alcançados ou achados diante do caso clínico;
15. Considerações Finais: parte final do relato, na qual dispõe-se as considerações acerca dos achados e, se o objetivo foi alcançado e se a hipótese foi ou não confirmada;
16. Referências: vide seção 7 deste manual;
17. As Figuras, Tabelas, Gráficos e Ilustrações: são elementos opcionais ao longo do texto. Vide seção 2.6 deste manual para a formatação conforme o tipo.



Baixe o template aqui

4.6 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os Relatos de Experiência são exposições de vivências que contribuem para a construção do conhecimento sobre determinado assunto, trazendo considerações, casos e lições aprendidas a partir da vivência sobre a qual se relata, que sejam significativas, estabelecendo ponderações e reflexões.

O Relato de Experiência deverá ser individual e com base no Projeto de Intervenção realizado durante o curso.

A formatação para envio será em PDF, de 3 a 5 páginas (exceto capa e elementos pós-textuais), em fonte Arial, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5 pt.

O Relatório do Projeto de Intervenção do grupo deverá constar no apêndice do Relato de Experiência.

Veja quais são os elementos obrigatórios para compor o seu Relato de Experiência:

Quadro 4 – Estrutura do Relato de Experiência

(continua)

Elementos pré-textuais	Capa	Vide seção 4.2.1 deste manual.
Textuais	<p>O relato deverá trazer pelo menos três aspectos:</p> <p>(1) contribuições e limitações das estratégias educacionais para a elaboração e implantação da intervenção;</p> <p>(2) comparação entre o projeto de intervenção e o processo de implantação das ações de intervenção vivenciado; e,</p> <p>(3) análise dos resultados conseguidos ao final do processo baseados nos objetivos e indicadores de avaliação previstos no projeto.</p>	<p>O texto deverá ser claro e assertivo, com sequência lógica, reflexivo acerca do processo vivenciado e com argumentações fundamentadas.</p>

Quadro 4 – Estrutura do Relato de Experiência

		(conclusão)
Pós-textuais	Referências	Caso não haja quaisquer citações no texto, indicar somente a lista de bibliografias.
	Apêndice(s)	Incluir o Relatório Final do Projeto de Intervenção (Para cursos acima de 12 meses) ou Projeto Aplicativo (Para cursos menores de 12 meses). Incluir a declaração com informação do autor que autoriza ou não a reprodução total ou parcial do trabalho (Direitos Autorais) e, outros pertinentes e avaliados pelo autor. Incluir a declaração de publicização.
	Anexo(s)	Incluir o Parecer do Comitê de Ética e pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).



Baixe o template aqui

4.7 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Revisão Bibliográfica é um tipo de estudo que busca analisar, avaliar e sintetizar a literatura existente sobre um tema específico. Esse tipo de revisão envolve a busca e análise crítica de artigos científicos, livros, teses, dissertações e outras fontes relevantes para responder a uma pergunta de pesquisa ou explorar um determinado assunto.

Existem diferentes tipos de Revisão Bibliográfica, cada uma com suas características e objetivos específicos. Dentre estas, tem-se os tipos aceitos pela ESPSC são a Revisão Sistemática e a Revisão Integrativa. Veja a seguir a sua descrição, sua estrutura e formatação.

4.7.1 Revisão Sistemática

A Revisão Sistemática é um método usado para investigar uma pergunta específica relacionada a um problema de saúde particular. Ela envolve uma análise abrangente de todas as pesquisas relevantes sobre a causa, diagnóstico e prognóstico desse problema.

No entanto, a Revisão Sistemática tende a se concentrar principalmente na avaliação da eficácia de intervenções para resolver essa questão. Os estudos selecionados para essa revisão geralmente seguem um desenho experimental e são considerados trabalhos originais devido à sua abordagem metodológica rigorosa (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

Desta forma, para estruturar este tipo de trabalho, se faz necessário dispor as seguintes informações descritas abaixo:

1. Capa;
2. Resumo;
3. Abstract;
4. Introdução;
5. Objetivos;
6. Método;
7. Resultados e Discussões;
8. Considerações Finais ou Conclusão;
9. Referências;
10. Anexo e Apêndice (opcional);
11. Figuras (opcional);
12. Tabelas (opcional);
13. Gráficos (opcional); e,

14. Ilustrações (opcional).



4.7.2 Revisão Integrativa

Segundo Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a Revisão Integrativa é um método que busca reunir e resumir os resultados de diversas pesquisas sobre um determinado tema de maneira organizada e abrangente. Ela recebe esse nome por proporcionar uma visão ampla e unificada do assunto, contribuindo para a construção de um corpo de conhecimento consolidado.

Desse modo, a Revisão Integrativa pode ser utilizada com diferentes propósitos, como por exemplo: definir conceitos, examinar teorias ou analisar metodologicamente os estudos selecionados em relação a um tópico específico.

Para compor este tipo de revisão, disponha os elementos a seguir:

1. Capa;
2. Resumo;
3. Abstract;
4. Introdução;
5. Objetivo;
6. Método;
7. Resultados;
8. Discussão;
9. Conclusão;
10. Referências;
11. Anexo e Apêndice (opcional);
12. Figuras (opcional);

13. Tabelas (opcional);
14. Gráficos (opcional); e,
15. Ilustrações (opcional).



Baixe o template aqui

4.8 PROJETO APLICATIVO

No Projeto Aplicativo, o objeto de estudo e aprendizagem são os problemas identificados na vivência e à formulação de uma proposta de intervenção para o enfrentamento desse problema. Assim, nessa atividade há dois focos a serem trabalhados: o processo de construção e o produto propriamente dito.

No processo de construção, uma das principais capacidades a serem desenvolvidas é a do pensamento/raciocínio estratégico quanto ao produto, é considerado um trabalho técnico-científico aplicado, orientado à intervenção numa dada realidade.

O Projeto Aplicativo deverá ser desenvolvido em grupo com formatação para envio em PDF, em fonte Arial, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5 cm.

Veja quais são os elementos obrigatórios para compor o seu Projeto Aplicativo:

Quadro 5 – Seções do Projeto Aplicativo

(continua)

Elementos pré-textuais	Capa	Na capa deve haver as seguintes informações: Instituição à qual é submetido (Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina); Título do Projeto Aplicativo; Nome do Curso; Nome completo dos autores; Título e subtítulo (se houver); Nome do Supervisor; Local e ano.
	Resumo Abstract ou Resumen	Para confeccionar o resumo, seguir as orientações da seção 3 deste manual. Com no mínimo 200 e no máximo 500 palavras.
	Sumário	Elaborar o Sumário conforme ABNT NBR 6027.
Textuais	1 Contexto 1.1 Descrição 1.2. Proponentes da Intervenção	Descrição e reflexão sobre as condições nas quais será desenvolvido o Projeto Aplicativo e a caracterização do local a ser estudado. Importante enfatizar os aspectos que explicitam a relevância da proposta.
	2 Definição do Problema 2.1 Problema 2.1.1 Priorização do problema 2.1.2 Evidências sobre o problema 2.1.3 Indicadores do problema 2.2 Causas do Problema 2.2.1 Priorização do nó-crítico/causas visadas 2.2.2 Evidências sobre o nó-crítico priorizado	Apresentar o problema, incluindo o processo de priorização e as evidências científicas e empíricas encontradas que justificam a realização de uma intervenção, além dos indicadores que evidenciam a sua existência. Descrever o processo de escolha da causa visada/nó-crítico que será trabalhado na intervenção e as evidências científicas e empíricas encontradas que reforçam que esta escolha sofrendo uma intervenção poderiam provocar mudanças positivas no problema escolhido e nos seus indicadores.

Quadro 5 – Seções do Projeto Aplicativo
(continuação)

Textuais	3 Objetivos 3.1 Objetivo Geral 3.2 Objetivos Específicos	<p>Indicar aquilo que se pretende alcançar com a intervenção proposta. Para facilitar a formulação do objetivo, sugere-se utilizar a expressão positiva do problema transformando-a em objetivo geral.</p> <p>Os objetivos específicos relacionam-se com o objetivo geral. São quesitos que devem ser atingidos para que o objetivo geral seja alcançado. Ou seja, somados, os objetivos específicos conduzirão ao objetivo geral. Para facilitar a formulação dos objetivos, sugere-se transformar as principais causas do problema que serão trabalhadas em objetivos específico. Deste modo, expressam o que é necessário fazer para cumprir o objetivo geral.</p>
	4 Resultados Esperados	Resultados esperados a curto, médio e longo prazo com o desenvolvimento do Projeto Aplicativo.
	5 Relevância da Intervenção	Descrever a importância de se realizar uma intervenção neste problema para a instituição, o sistema de saúde, a sociedade ou determinados grupos populacionais. Porque é importante realizar esta intervenção?
	6 Plano Operacional	Apresentar o plano com as ações e suas respectivas atividades para o alcance de cada ação, seus responsáveis, cronograma e indicadores de acompanhamento.
	7 Painel de Monitoramento	Apresentar o plano de monitoramento das ações e suas respectivas atividades para o alcance de cada ação, seus responsáveis, cronograma e indicadores de acompanhamento.

Quadro 5 – Seções do Projeto Aplicativo

(conclusão)

	8 Desafios	Descrever os possíveis desafios visualizados pelo grupo para implementação do Projeto.
Pós-textuais	Referências	Seguir as orientações da seção 7 deste manual.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).



Baixe o template aqui

4.9 PROJETO DE INTERVENÇÃO (PI)

O Projeto de Intervenção (PI) é reconhecido como uma modalidade de produção científica social, pois se caracteriza como uma ferramenta de transformação de realidades e busca um profundo conhecimento dos contextos em que pretende atuar. Tem como base os pressupostos do Planejamento Estratégico Situacional (PES), buscando aproximar as políticas da realidade, com a participação ativa dos atores sociais (Ribeiro, 2011).

Os PIs terão como ponto de partida a seleção, pactuação e caracterização de um problema do contexto real de trabalho, com ênfase nos processos educacionais na saúde e em metodologias ativas de aprendizagem, dialogando com os macroproblemas/desafios identificados para a construção de uma proposta de mudança.

Essa atividade possibilita a construção de novos conceitos e paradigmas, levando-se em conta as oportunidades e ameaças do ambiente e as potenciais fortalezas que queremos utilizar para lidar com as situações que desafiam os profissionais de saúde preceptores no cotidiano do seu trabalho.

Complementarmente, Oliveira e De Oliveira (2015, p. 5), afirmam que “[...] a preocupação constante durante a elaboração de um PI é de que o mesmo seja tecnicamente exequível, economicamente viável, socialmente desejável e politicamente aceitável”.

4.9.1 Estrutura do PI: Cursos Técnicos e Especializações Técnicas de Nível Médio

Quadro 6 - Elementos do PI para os Cursos Técnicos e Especializações Técnicas de Nível Médio (Núcleo de Formação Técnica)

(continua)

Elementos pré-textuais	Capa	<p>Na capa deve haver as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado de Santa Catarina; Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina; Superintendência; Escola de Saúde Pública de Santa Catarina e logo; - Nome do Curso; - Nome completo dos autores; - Título do Projeto de Intervenção; - Nome do(a) orientador(a); - Local e ano.
	Sumário	Elaborar o sumário conforme ABNT NBR 6027.
Textuais	Introdução	<p>Na seção deve conter as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização do tema (Exemplo: conceitos/dados epidemiológicos); - Justificativa (relevância da temática e relevância da intervenção).

Quadro 6 - Elementos do PI para os Cursos Técnicos e Especializações Técnicas de Nível Médio (Núcleo de Formação Técnica)

(conclusão)

	Objetivos (Geral e Específicos)	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo Geral: identificar o principal propósito do projeto, com indicação do que se pretende alcançar com a intervenção; - Objetivos Específicos: descrever o que se pretende alcançar de modo mais detalhado.
	Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Contexto (caracterização do local); - Problema Identificado; - Propostas de Melhorias; - Resultados alcançados (opcional).
	Considerações Finais	Indica que o resultado do trabalho permite reflexões, sem um término definitivo ou o seu resultado é passível de revisões.
Pós-textuais	Referências Anexos (opcional) Apêndice (opcional)	Elaborar as Referências conforme seção 7 deste manual. As citações utilizadas no texto devem ser descritas nas referências. Observar os aspectos legais e éticos que envolvem a apropriação textual ou de ideias e afins para não incorrer no plágio.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).



Baixe o template aqui

4.9.2 Estrutura do Relatório do PI para cursos da Pós-Graduação (2º Fase/modelo completo)

Um PI deverá estar de acordo com a estrutura indicada a seguir:

Quadro 7 - Elementos do Relatório do PI

(continua)

Elementos pré-textuais	Capa	Na capa deve haver as seguintes informações: Estado de Santa Catarina; Secretaria de Estado da Saúde; Escola de Saúde Pública de Santa Catarina e logo; Título do Projeto de Intervenção; Nome do Curso; Nome completo do(s) autor(a); Nome do(a) Supervisor(a); Local e ano.
	Resumo Abstract ou Resumen	Para confeccionar o resumo, seguir as orientações da seção 3 deste manual. Com no mínimo 200 e no máximo 500 palavras.
	Sumário	Elaborar o sumário conforme ABNT NBR 6027.
Textuais	1 Introdução	Apresentar a intervenção, trazendo um pouco do grupo, das instituições que atuam, das expectativas e motivações iniciais. Descrever um pouco do contexto e trazer o foco da intervenção, justificando a escolha da proposta e sua relevância. Importante trazer uma visão geral da organização do relatório e manter suas declarações diretas e focadas nos principais pontos. Dê uma visão geral da organização do documento.

Quadro 7 - Elementos do Relatório do PI

(continuação)

	2 Quadro síntese	Apresentar o quadro síntese do projeto, conforme modelo disponibilizado, trazendo de forma concisa e clara os elementos: Contexto, problema, evidências do Problema, nó-crítico priorizado, evidências do nó-crítico; objetivos da intervenção, resultados esperados, relevância e indicadores.
	3 Painel de monitoramento do plano	Apresentar o plano de monitoramento das ações e suas respectivas atividades para o alcance de cada ação, cronograma e indicadores de acompanhamento e alcance das ações.
	4 Resultados alcançados	Apresentar em formato de quadro ou descritivo, as ações finalizadas e os resultados alcançados total ou parcialmente com a intervenção.
	5. Análise	
	5.1 Relevância dos resultados e produtos	5.1 Apresentar a análise dos resultados alcançados e a relevância dos mesmos para a organização, o sistema de saúde, a sociedade ou determinados grupos populacionais, de acordo com o objetivo do projeto. Nesse item cabe o diálogo com referências teóricas. para analisar se ele alcançou o que se propunha com base nas evidências da literatura.
5.2 Fatores do contexto que explicam a intervenção	5.2 Este item é importante trazer os fatores do contexto que contribuíram ou foram desafios na operacionalização da intervenção.	
5.3 Ajustes	5.3 Este item apresentar se foram realizados ajustes em relação a proposta original e a intervenção realizada, considerando a dinamicidade do processo.	
5.4 Sustentabilidade	5.4 Apresentar as possibilidades de sustentabilidade da proposta a longo prazo, como se há possibilidade de incorporação do projeto na Unidade ou no município ou se é possível a replicação do mesmo em outros	

Quadro 7 - Elementos do Relatório do PI

(conclusão)

		<p>espaços.</p> <p>Pergunta norteadora: Está claro os resultados que a equipe alcançou com o projeto e quais fatores foram fragilidades ou conquistas para o desenvolvimento do projeto?</p>
	6 Considerações Finais	<p>Apresentar o fechamento do relatório com um texto síntese e análises que o grupo avalia como pertinentes e de destaque para a conclusão do processo, podendo ser em relação ao desenvolvimento do projeto prático e/ou em relação ao processo formativo em relação a elaboração e implementação de uma intervenção. Pode-se trazer ainda as perspectivas e próximos movimentos.</p>
Pós-textuais	<p>Referências</p> <p>Apêndice (opcional)</p> <p>Anexo (opcional)</p>	<p>Elaborar as Referências conforme seção 7 deste manual.</p> <p>As citações utilizadas no texto devem ser descritas nas referências. Observar os aspectos legais e éticos que envolvem a apropriação textual ou de ideias e afins para não incorrer no plágio.</p>

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).



Baixe o template aqui

4.10 ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com a NBR 6022:2018 o artigo científico e/ou técnico condiz com a “[...] parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica” (ABNT, 2018, p. 2).

O qual possui características particulares em sua formatação e apresentação das informações. Na ESPSC este tipo de documento terá os seguintes elementos:

1. Título;
2. Subtítulo (se houver);
3. Título em outro idioma (opcional);
4. Autor(es);
5. Resumo;
6. Resumo em outro idioma (opcional);
7. Introdução;
8. Desenvolvimento (Referencial Teórico; Métodos; Resultados e Discussões);
9. Considerações Finais ou Conclusões;
10. Referências (vide seção 7 deste manual);
11. Elementos gráficos (opcional);
12. Apêndice (opcional);
13. Anexo (opcional);
14. Agradecimentos (opcional).

E, as suas configurações obedecerão às orientações abaixo:

1. Margens: superior e esquerdo 3 cm e inferior e direito 2 cm;
2. Espaçamento: 1,5 entrelinhas e uma linha em branco antes e depois dos títulos das seções;
3. Parágrafo: 1,25 cm da margem esquerda;
4. Paginação: Em fonte tamanho 10, na margem superior direita;
5. Alinhamento: o corpo textual do artigo deve ser justificado;
6. Título e subtítulo (se houver): no topo da folha, insira o título, sem indicativo numérico de seção, em caixa alta, negrito, centralizado e em fonte tamanho 12. Caso haja subtítulo, o mesmo terá de ser separado do título por dois pontos (:), em fonte minúscula (exceto para nomes próprios, siglas etc.) e sem

- negrito. Em nota de rodapé inclua o nome do curso de Especialização e o título que será recebido pelo discente;
7. Autor(es): alinhado(s) à direita. Em nota de rodapé referente ao discente incluir o nome da Pós-Graduação a qual está cursando e e-mail de contato. Na nota de rodapé referente ao docente, incluir a maior titulação e formação acadêmica e, e-mail de contato;
 8. Resumo e resumo em outro idioma: sem indicativo numérico de seção e vide seção 3 deste manual;
 9. Introdução: alinhamento justificado, com indicativo numérico de seção, caixa alta, em negrito e espaçamento entrelinhas de 1,5 cm;
 10. Desenvolvimento: o texto deve ter alinhamento justificado, com indicativo numérico de seção, apresentação conforme o nível da seção (ver Figura 3) e espaçamento entrelinhas de 1,5 cm;
 11. Considerações finais: o texto deve ter alinhamento justificado, com indicativo numérico de seção, caixa alta e em negrito e espaçamento entrelinhas de 1,5 cm;
 12. Referências: vide seção 7 deste manual;
 13. Glossário (opcional): o título é centralizado, fonte tamanho 12, em negrito, caixa alta e sem indicativo numérico de seção. Quanto às palavras que compõem a seção deverão estar alinhadas à esquerda, primeira letra em maiúscula, a palavra grifada em negrito, abaixo a sua definição. As palavras devem ser ordenadas alfabeticamente e separadas entre si por 1,5 (linha em branco);
 14. Apêndice e Anexo (opcionais)¹: o título figura-se em caixa alta, negrito, centralizado, em seguida identificado alfabeticamente, separado da descrição do título por travessão e com espaço de 1,5 entrelinhas. Caso a seção esgote as letras do alfabeto, deve-se dobrar estas ao continuar a contagem;
 15. Índice (opcional): a NBR 6034:2004 aduz que o índice não possui indicativo numérico de seção, o título é centralizado, com letras maiúsculas, em negrito e com espaçamento de 1,5. Esta seção constitui-se por uma “Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e

¹O Apêndice corresponde ao material produzido pelo autor para acrescer subsídios para fundamentar o seu estudo. Enquanto o Anexo advém de outros autores com a mesma finalidade, porém, com materiais de outrem.

remete para as informações contidas num texto” (ABNT, 2004, p. 1). O índice pode ser ordenado de cinco formas: alfabética, sistemática, numérico, cronológica e alfanumérica - sendo o seu enfoque subdividido em dois: especial (autores; assuntos; títulos; pessoas e/ou entidades; nomes geográficos; citações; anunciantes e matérias publicitárias; e, geral (quando combina-se duas ou mais das categorias especiais);

16. Agradecimentos (opcional): o título é configurado em caixa alta, centralizado, em negrito, sem indicativo numérico de seção, espaçamento textual de 1,5 e, seu texto é justificado.

Na Figura 26, pode-se observar um exemplo de artigo científico, conforme as regras deste manual.

Figura 26 - Apresentação de um Artigo Científico

1

TÍTULO DO ARTIGO NO IDIOMA DO MANUSCRITO: subtítulo¹ (se houver)

TÍTULO EM OUTRO IDIOMA: subtítulo (se houver)

Nome do autor(es)²
Nome do(a) Orientador(a)³

RESUMO
Elemento obrigatório. Informativo, comunicando ao leitor objetivo(s), método, resultados e conclusões ou considerações finais. Deve conter, entre 100 a 250 palavras, sem abreviaturas, composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas, não há enumeração de tópicos e em parágrafo único, sem recuo. A elaboração dos resumos deve seguir as orientações da NBR 6028 vigente.

Palavras-chave: palavra 1; palavra 2; palavra 3.

ABSTRACT/RESUMEN (opcional)
Tradução do resumo em inglês ou espanhol.

Keywords/ Palabras clave: word/palabra 1; word/palabra 2; word/palabra 3.

1 INTRODUÇÃO

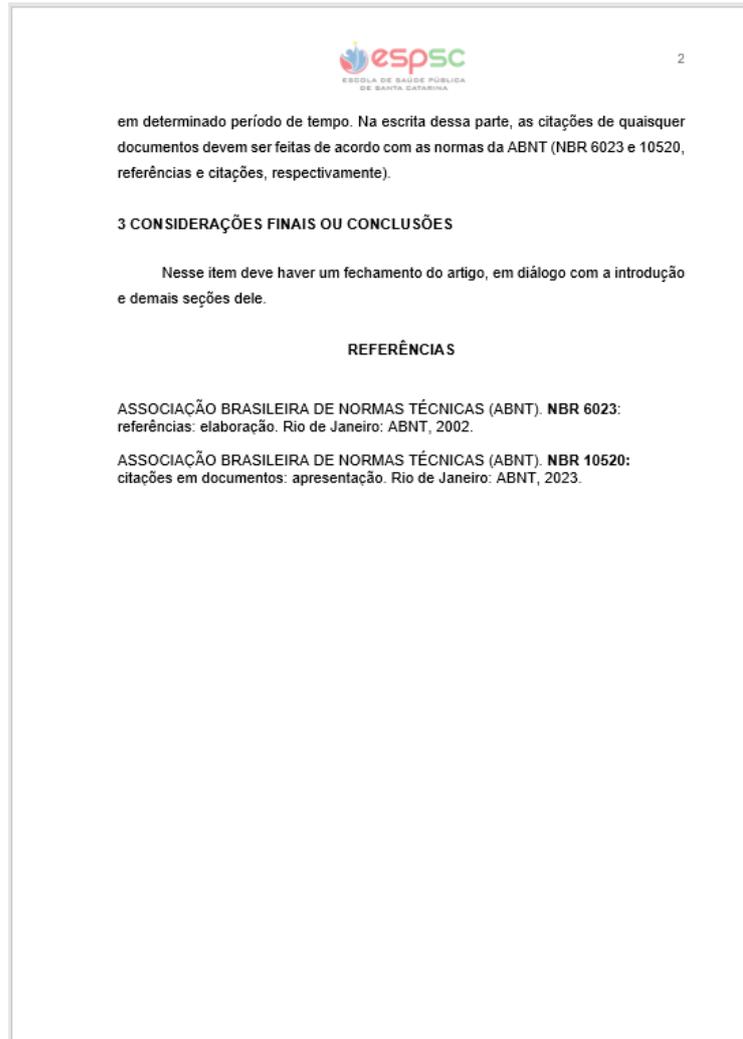
Todo o texto deve ser digitado em fonte Arial, tamanho 12, parágrafo e espaçamento entre linhas de 1,5 cm, exceto as citações longas, que a fonte deverá ser tamanho 10, com espaçamento simples e recuo de até 4 cm.

2 DESENVOLVIMENTO

Os principais aspectos teóricos que se relacionam com a problemática serão aprofundados nessa seção. O referencial teórico resume a pesquisa bibliográfica sobre o tema e deve fornecer as bases teóricas necessárias para compreender as questões abordadas.

Nessa etapa, deve ocorrer a pesquisa em base de dados e devem ser feitas as leituras sugeridas pelo orientador, ou seja, será realizada uma revisão sobre o tema

¹Artigo apresentado ao Curso de Especialização XXX, como requisito parcial para a obtenção do título de XXX.
²Discente do Curso de Pós-Graduação em XXX, da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESPSC). E-mail: xxx@xxxx.com.br.
³Titulação e formação do(a) orientador(a). E-mail: xxx@xxxx.com.br.



Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).



Baixe o template aqui

4.11 RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

A ABNT disponibiliza uma norma específica para a elaboração de relatórios técnicos e/ou científicos, a NBR 10719:2015, a qual apresenta as seguintes partes como elementos da sua estrutura:

- ❖ **Pré-Textuais:** Capa (**obrigatório**), Folha de Rosto (**obrigatório**), Resumo (**obrigatório**), Lista de Ilustrações (**opcional**), Lista de Tabelas (**opcional**), Lista de Abreviaturas e Siglas (**opcional**), Lista de Símbolos (**opcional**) e, Sumário (**obrigatório**).
- ❖ **Textuais:** Introdução (**obrigatório**), Desenvolvimento² (**obrigatório**) e Considerações Finais (**obrigatório**).
- ❖ **Pós-Textuais:** Referências (**obrigatório**); Apêndice (**opcional**); e, Anexo (**opcional**).

Quadro 8 - Estrutura do Relatório

(continua)

Parte	Descrição
Capa	A capa deve conter elementos que identifiquem a instituição, o(s) autor(es) que o(s) escreve(m), título (e subtítulo, se houver), local de publicação e ano.
Folha de rosto	Na folha de rosto deve constar o(s) autor(es), título (e subtítulo, se houver), local de publicação e ano.
Resumo	Veja a seção 3 deste manual.
Lista de ilustrações	Esta lista configura-se com a apresentação ordenada e sequencial das imagens presentes no relatório, indicando o seu número de ordem, respectivo título e número de página/folha dentro do documento.
Lista de tabelas	Lista ordenada de acordo com a ordem das tabelas apresentadas no relatório, com cada item designado por seu nome e número específico, acompanhado pelo seu número da página/folha.
Lista de abreviaturas e siglas	“Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no relatório, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso” (ABNT, 2015, p. 7).

²Os títulos das seções que comporão o desenvolvimento do relatório ficam a critério do(s) autor(es).

Quadro 8 - Estrutura do Relatório

(conclusão)

Lista de símbolos	Lista ordenada conforme a apresentação do símbolo no texto, seguida do seu significado.
Sumário	Esse elemento apresenta os indicativos de todas as seções do trabalho na ordem que aparecem no texto com a mesma grafia e sua respectiva paginação.
Introdução	Corresponde ao texto que antecede o relatório com o objetivo de apresentar o que será abordado no trabalho e as razões de sua elaboração.
Desenvolvimento	Constitui-se pelo detalhamento do estudo realizado, acompanhado pela revisão de literatura, metodologia adotada, análise executada e resultados alcançados.
Considerações Finais	Seção final do relatório, a qual apresenta as percepções acerca do tema abordado, trazendo as respostas das perguntas elaboradas inicialmente.
Referências	Veja a seção 7 deste manual.
Apêndice/ Anexo	Veja seção 4.1.3.3 e 4.1.3.4 deste manual

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Para proceder com a formatação deste tipo de documento, aplique as indicações da seção 2.1 a 2.5 deste manual.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA (CEPSES/SC)

Os trabalhos de conclusão de curso apresentados por estudantes das pós-graduações *lato sensu* (especializações e residências médicas) que envolvam seres humanos, necessitam ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SES/SC conforme normativas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 674, de 06 de maio de 2022, em seu Capítulo IX, que trata “[...] das pesquisas dispensadas de registro na Plataforma Brasil”, art. 26, em especial os incisos VII e VIII trazem considerações sobre “trabalhos de aprofundamento sobre questões técnicas” e sobre “trabalhos de conclusão de curso”, nos termos abaixo citados traz considerações sobre o tema. Pode ser dispensada de submissão à Plataforma Brasil, a

VII - Pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o indivíduo”; VIII - Atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino, extensão ou treinamento, sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização (Brasil, 2022, p. 65).

No entanto,

a) não se enquadram no inciso antecedente os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado, Monografias e similares, devendo-se, nesses casos, apresentar o protocolo de pesquisa ao Sistema CEP/Conep;

b) caso, durante o planejamento ou a execução da atividade de educação, ensino, extensão ou treinamento surja a intenção de incorporação dos resultados dessas atividades em um projeto de pesquisa, dever-se-á, de forma obrigatória, apresentar o protocolo de pesquisa ao Sistema CEP/Conep (Brasil, 2022, p. 8).

Dessa forma, sobre os trabalhos acadêmicos desenvolvidos nos diferentes cursos de Pós-Graduação da ESPSC, devem ser submetidos por meio do Sistema CEP/Conep, via Plataforma Brasil:

- (a) Projetos de Intervenção desenvolvido enquanto trabalho de conclusão de curso; e,
- (b) Projetos de Pesquisa, de Intervenção ou Relatos de Caso (individual ou coletivo) a serem publicados em plataformas, eventos, revistas, livros ou outra forma de divulgação técnico-científica (exceto relatórios internos da instituição).

Os **PIs** desenvolvidos enquanto trabalho de disciplina específica, que não serão depositados em plataformas virtuais ou bibliotecas físicas, nem serão publicados em meios de divulgação científica, não necessitam ter seus projetos submetidos ao CEP.

Sobre os trabalhos do tipo **Relato de Caso**, conforme define a Carta Circular nº 166 de 2018, do CNS

Compreende-se 'relato de caso' a modalidade de estudo na área biomédica com delineamento descritivo, sem grupo controle, de caráter narrativo e reflexivo, cujos dados são provenientes da prática cotidiana ou da atividade profissional. Portanto, no momento da elaboração do relato do caso, os eventos narrados estarão consumados, não estando previstos experimentos como objeto do estudo. Tem como finalidade destacar fato inusitado ou relevante, ampliando o conhecimento ou sugerindo hipóteses para outros estudos (Brasil, 2018, p. 1).

Para trabalhos desse tipo, o estudante deve submeter ao CEPSES/SC, por meio da Plataforma Brasil, a proposta de apresentação de relato de caso, seguindo o que recomenda a Carta Circular nº 166 de 2018, do CNS.

É importante lembrar que o número do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE), emitido pelo Sistema CEP/Conep, deve constar nos TCCs e nos trabalhos divulgados no meio técnico-científico.

Para mais informações consulte o site do [CEPSES/SC](#) ou entre em [contato](#) diretamente com a equipe.

6

DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS

6.1 PESSOA FÍSICA

6.1.1 Responsabilidade (Organizador, Editor, Coordenador e Compilador)

Para os tipos de responsabilidade como organizador, editor, coordenador ou compilador, deve-se descrever de forma abreviada, no singular, entre parênteses, com letras minúsculas e sempre no gênero masculino: (org.), (ed.), (coord.) ou (comp.).

Modelo

AUTOR(ES) (responsabilidade abreviada). **Título:** subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

CRAVO, L.; PILARES FILHO, H. (coord.). **O transtorno alimentar em homens até trinta anos.** São José: Franco, 2021.

6.1.2 Outros (Tradutor, Revisor, Orientador e Ilustrador)

Modelo

AUTOR(ES). **Título:** subtítulo (se houver). Tradução de | Revisão de | Ilustração de nome do profissional. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

PHILIP, F. **Tempestade mental.** Tradução de Antônio Diógenes Neto. São José: Vival, 2021.

6.1.3 Obra sob pseudônimo

Modelo

PSEUDÔNIMO. **Título.** Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

ROWLING, J. K. **Morte súbita**. São Paulo: Casa dos Livros, 2012.

6.1.4 Obras psicografadas

A entrada é dada pelo nome do espírito desencarnado.

Modelo

NOME DO ESPÍRITO. **Título**. Psicografado por nome de quem psicografou. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

ANDRÉ LUIZ (Espírito). **Nosso lar**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. Brasília, DF: FEB, 1944.

6.1.5 Obras adaptadas

A entrada é dada pelo responsável pela adaptação.

Modelo

RESPONSÁVEL PELA ADAPTAÇÃO. **Título**. [Adaptado da obra de] nome do autor. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

SEBASTIAN, S. **Coração em pedaços**. [Adaptado da obra de] Lirya Paes. São José: Romana, 2021.

6.2 PESSOA JURÍDICA

Modelo

PESSOA JURÍDICA. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 15437**: informação e documentação: pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

6.2.1 Pessoa jurídica com até três autores

Modelo

PESSOA JURÍDICA 1; PESSOA JURÍDICA 2; PESSOA JURÍDICA 3. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS); CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Glossário de saúde**. Brasília, DF: Editora MS, 2001.

6.2.2 Pessoa jurídica com quatro ou mais autores

Modelo

PESSOA JURÍDICA 1 *et al.* **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS) *et al.* **A evolução da saúde pública nacional**. Brasília, DF: Editora MS, 2010.

6.2.3 Instituição governamental da administração direta

Modelo

JURISDIÇÃO. Nome do órgão superior. **Título**: subtítulo (se houver). Local de publicação: Órgão publicador, ano.

Exemplo

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **A saúde catarinense**. Florianópolis: SES, 2022.

6.2.4 Estados e municípios homônimos

Para os casos de Estados ou Municípios homônimos, indicar entre parênteses a palavra (Estado) ou (Município).

Exemplo

ANTÔNIO CARLOS (SC). Lei nº 1.518, 21 de fevereiro de 2017. Cria a função gratificada de responsável Técnico de enfermagem na U.B.S. de Antônio Carlos e dá outras providências. Antônio Carlos, SC: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sc/a/antonio-carlos/lei-ordinaria/2017/152/1518/lei-ordinaria-n-1518-2017-cria-a-funcao-gratificada-de-responsavel-tecnico-de-enfermagem-na-ubs-de-antonio-carlos-e-da-outras-providencias?r=p>. Acesso em: 24 maio 2022.

6.2.5 Instituições com denominação específica

Para a instituição, vinculada a um órgão maior, que tiver uma denominação específica que a identifica, a entrada deverá ser feita diretamente pelo seu nome, seja ele por extenso ou abreviado.

Exemplo

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA. Sobre nós. Florianópolis: ESPSC, 2022.

ou

ESPSC. Sobre nós. Florianópolis: ESPSC, 2022.

6.3 EVENTOS

Modelo

NOME COMPLETO DO EVENTO, número do evento em algarismo arábico., ano, cidade do evento. **Tipo de obra** (Anais, proceedings etc.) [...]. Cidade de publicação: editora, ano.

Exemplo

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DE SC, 8., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: SES, 2019.

Caso haja mais de um evento, siga a orientação a seguir:

Modelo

NOME COMPLETO DO EVENTO 1, número do evento em algarismo arábico.;
NOME COMPLETO DO EVENTO 2, número do evento em algarismo arábico., ano,
cidade do evento. **Tipo de obra** (Anais, proceedings etc.) [...]. Cidade de publicação:
editora, ano.

Exemplo

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, 12.; SEMINÁRIO NACIONAL
DE SAÚDE, 22., 2022, Florianópolis. **Proceedings** [...]. Florianópolis: MS, 2022.

6.4 AUTORIA DESCONHECIDA

Para obras com autoria desconhecida, a entrada é realizada pelo seu título, sendo a primeira palavra em letras maiúsculas e as subsequentes em minúsculas (exceto nomes próprios).

Modelo

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo

SAÚDE em tempos difíceis. Florianópolis: ESPSC, 2022.

6.5 TÍTULO E SUBTÍTULO

O título e o subtítulo (quando houver), precisam ser iguais ao que consta na obra, separando esses dois elementos por dois pontos e sem nenhum destaque tipográfico³. O título é destacado tipograficamente em negrito ou *itálico*.

³Quando eleita uma tipografia de destaque, esta deve ser adotada em todas as referências da

O título deve iniciar em letra maiúscula e os demais caracteres em minúsculas, exceto se for nome próprio. E, o subtítulo, quando houver, não deve receber nenhum destaque tipográfico e tem que ser escrito em letras minúsculas.

Em se tratando de periódico, o que deve-se destacar é o nome do periódico e não o título do artigo que deseja-se referenciar, utilizando a tipografia em destaque, por meio de negrito ou *itálico*.

Caso a obra possua mais de um título, somente o principal deve receber destaque. Veja os exemplos a seguir:

Exemplos

JUNQUES, F. L. **O sistema de saúde que queremos ter**: as dificuldades encontradas no cenário nacional. São Paulo: [s. n.], 2021.

SELDENREICH, R. de F.; NADAS, G. B.; TUON, L. Atenção ambulatorial especializada: perfil dos gestores de saúde nas regiões de saúde do sul de Santa Catarina. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, [s. l.], v. 12, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revista.saude.sc.gov.br/index.php/periodicorevista/article/view/173>. Acesso em: 14 jun. 2022.

OU

JUNQUES, F. L. *O sistema de saúde que queremos ter*: as dificuldades encontradas no cenário nacional. São Paulo: [s. n.], 2021.

SELDENREICH, R. de F.; NADAS, G. B.; TUON, L. Atenção ambulatorial especializada: perfil dos gestores de saúde nas regiões de saúde do sul de Santa Catarina. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina*, [s. l.], v. 12, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revista.saude.sc.gov.br/index.php/periodicorevista/article/view/173>. Acesso em: 14 jun. 2022.

mesma forma. Não se deve utilizar as duas, deve-se optar por negrito ou itálico até o fim.

6.5.1 Títulos iniciados por artigo

Quando a referência iniciar pelo título e o mesmo iniciar por artigo definido ou indefinido, ou ainda, pronomes monossilábicos, deve-se grafá-los em letras maiúsculas, assim como, a palavra seguinte.

Exemplo

O SUS em atendimento da população. Narração João Arenki Júnior. Florianópolis: SES, 2022. 1 vídeo (5 min), DVD, son., color.

6.5.2 Títulos e subtítulos longos

Segundo a NBR 6023:2018, quando nos deparamos com título e subtítulos longos, suprime-se as palavras finais, “[...] desde que não seja alterado o sentido. A supressão é indicada por reticências entre colchetes” (ABNT, 2018, p. 40).

Exemplos

A SAÚDE em evidência [...]. São José: RDY, 2022.

AKITA, Z. C. **Saúde**: a pluralidade profissional: servidores em capacitação [...]. São José: Winq, 2022.

6.5.3 Títulos de periódicos na forma abreviada

O título do periódico somente poderá ser abreviado se o mesmo constar na publicação, do contrário, deve-se incluí-lo na referência tal qual é apresentado no periódico.

Exemplo

PINTO, D. S.; VIEIRA, A.; SILVA, K. R. da. A experiência de mulheres em cargos de liderança atuando no enfrentamento da COVID-19 em uma instituição hospitalar. **RAHIS**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 1-15, abr. 2022. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/7426>. Acesso em: 14 jun. 2022.

6.5.4 Título inexistente

Para documentos sem título “[...] deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes” (ABNT, 2018, p. 41).

Exemplos

ESPSC. [Trabalhos defendidos]. São José: ESPSC, 2022. 15 p.

SIMÕES, L. de. [Corações pulsantes]. 2022. 1 escultura em papel colorido e arames.

6.5.5 Edição

Para os documentos que possuem edição, transcreve-se esse de forma abreviada, precedida pelo seu número ordinal, de acordo com o idioma do documento. Veja os exemplos abaixo:

Figura 27 - Abreviação de edição

Na obra	Na referência
8ª edição	8. ed.
9ª edição revista	9. ed. rev.
10ª edição revista e atualizada	10. ed. rev. e atual.
11ª edição reduzida	11. ed. red.
12th edition	12th ed.
13ª edición	13. ed.

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

Exemplo

LIMA, J. J. **O início de tudo**. 8. ed. São José: Diviz, 2022.

6.5.6 Local de publicação

O local da publicação caracteriza-se pela cidade na qual foi realizada a publicação do documento. Caso a cidade não seja possível de se identificar, pode-se indicar o estado ou país quando estiverem presentes na publicação.

Em se tratando de cidades que possuem homônimos, deve-se incluir a sigla do estado ou país após a vírgula.

Exemplo

Antônio Carlos, SC

Antônio Carlos, MG

6.5.6.1 Mais de um local de publicação

No caso da identificação de mais de um local de publicação para a mesma editora, inclui-se o que aparece primeiro ou em destaque.

6.5.6.2 Local não consta no documento

Para locais não aparentes no documento, mas passíveis de identificação, deve-se colocar o local entre colchetes.

Exemplo

GRANDE, F. **Ações em saúde pública**. [São José]: 4Lápis, 2022.

6.5.6.3 Sem local de publicação

Quando não é possível identificar o local de publicação, a expressão **sem local** (*sine loco*) é utilizada de forma abreviada, grafada em itálico e entre colchetes [S. l.] (após ponto final) ou [s. l.] (após vírgula).

Exemplos

YUZIN, K. **A gestão de estoques de medicamentos em unidades de saúde pública**. [S. l.]: Atherms, 2022.

BARTHIN, S. M.; SU, L.; DOMIN, P. de. O atendimento de acamados em hospitais públicos municipais catarinenses. **RSAUDE**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 12-24, jul./set. 2022.

6.6 EDITORA

A editora corresponde a “[...] casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial” (ABNT, 2018, p. 2) do material, a qual deverá ser identificada e transcrita tal qual consta no documento - “[...] suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial” (ABNT, 2018, p. 42).

Em se tratando de editora comercial homônima a uma instituição, insere-se a palavra **Editora** ou **Ed.**, de acordo como está no documento.

Caso haja duas editoras com localidades diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Para os casos com três ou mais editoras, indica-se a primeira ou a que estiver em evidência.

Exemplo

São José: ESPSC; Florianópolis: Ed. Udesc, 2022.

Na hipótese de haver duas editoras com a mesma localidade, ambas devem ser indicadas e separadas por dois pontos.

Exemplo

São José: **Lorazy: Forever**, 2022.

Para os casos em que a editora for também autor (pessoa jurídica), indica-se o uso, no campo destinado ao nome da editora, “[...] a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento” (ABNT, 2018, p. 43).

Exemplo

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa nacional de saúde**: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

Aduz ainda a NBR 6022:2018 que, se no documento não constar “[...] o nome da editora, deve-se escrever a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s. n.]. Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utiliza-se [S. l.: s. n.]” (ABNT, 2018, p. 43).

Exemplo

DORNELLES, V. F. **A saúde física de pacientes internados pela COVID**. [S. l.: s. n.], 2021.

6.7 DATA OU ANO OU MÊS

Segundo a NBR 6023:2018 a data a ser considerada para constar na referência da obra é aquela que indica a “[...] publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros” (ABNT, 2018, p. 50).

Quando se trata do ano de publicação, esse “[...] deve ser indicado em algarismos arábicos” (ABNT, 2018, p. 50).

Caso o ano de publicação não puder ser identificado no documento consultado, indique um ano, entre colchetes, conforme orientações da Figura 28:

Figura 28 - Ano de publicação

[2021 ou 2022]	um ano ou outro
[2022?]	ano provável
[2022]	ano provável, não consta no documento
[entre 2019 e 2022]	para intervalor menores que 20 anos
[ca. 2021]	ano aproximado
[202-]	década certa
[202-?]	década provável
[20--]	século certo
[20--?]	século provável

Fonte: Elaborado pelas organizadoras (2024).

“O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação” (ABNT, 2018, p. 45) - quando necessário, utilize os formatos exemplificados a seguir:

Quadro 9 - Abreviatura dos meses

MÊS	Português	Espanhol	Inglês
janeiro	jan.	enero	Jan.
fevereiro	fev.	feb.	Feb.
março	mar.	marzo	Mar.
abril	abr.	abr.	Apr.
maio	maio	mayo	May
junho	jun.	jun.	June
julho	jul.	jul.	July
agosto	ago.	agosto	Aug.
setembro	set.	sept.	Sept.
outubro	out.	oct.	Oct.
novembro	nov.	nov.	Nov.
dezembro	dez.	dic.	Dec.

Fonte: ABNT (2018, p. 54).

6.8 DESCRIÇÃO FÍSICA (PAGINAÇÃO, FORMATO, ILUSTRAÇÃO E DIMENSÕES DOS DOCUMENTOS)

De acordo com a NBR 6023:2018, a descrição física corresponde ao dimensionamento e formato do material que será referenciado.

6.8.1 Paginação / não paginado (n.p) / paginação irregular

A paginação ou outra unidade física designativa do material deve ser registrada na referência conforme aparece no documento. A paginação constitui-se pelo número arábico e/ou romano, quando ambos estão presentes, deve-se separá-los por vírgula.

Exemplo

AMORA, V. **Com a saúde não se pode brincar**. São José: Invict, 2022. 94 p.

CIRIUS, F. de. **Planejamento em saúde pública**. São José: Paraly, 2021. xxii, 22 p.

Para outros tipos de designações físicas do documento ou detalhes, indique-as entre parênteses.

Exemplo

1 álbum (38 fotografias)

2 transparências (7 gravuras)

1 DVD (25 min)

Caso o documento não possua páginas numeradas, indique a quantidade entre colchetes ou insira a sigla “n.p”.

Exemplo

FIKNS, H. A. **Como interpretar bulas de remédios**. São Paulo: Autoral, 2022. [19 p.]

TABIRA, R. **Sob o sol**. Rio de Janeiro: La Vitt, 2023. n.p.

Já para os documentos com a numeração das páginas irregulares, “[...] indica-se a sequência apresentada no documento” (ABNT, 2018, p. 48).

Exemplo

FINGRS, S.; SALUM, R. P. **A capacidade de trabalhar com equipe multidisciplinar em saúde**. Rio de Janeiro: Seres, 2021. 66, 12 p.

6.8.2 Formato

Os documentos publicados “[...] em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.” (ABNT, 2018, p. 47).

Exemplo

GABRIELLI, T. O. **Fisiologia humana**. São Paulo: Kyls, 2020. 5 v.

Caso o número de unidades físicas seja diferente do número bibliográfico, “[...] indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas” (ABNT, 2018, p. 47).

Exemplo

TORNADO, W. S. **Cirurgia geral**. Belo Horizonte: FMT, 2021. 8 v. em 4.

6.8.3 Ilustração

As ilustrações “Podem ser indicadas [...] pela abreviatura il., separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas color. ou p&b” (ABNT, 2018, p. 49).

Exemplos

QUIN, L. **Estudo dirigido em saúde**. São José: Taurus, 2022. 628 p., il.

TAVARES FILHO, P. **A ergonomia no ambiente de trabalho dos servidores da área da saúde**. São Paulo: [s. n.], 2021. 208 p., il. p&b.

TULLO, G. I. **O mapeamento das unidades de saúde básica catarinense**. São José: KLP, 2021. 128 p., mapas color.

6.8.4 Dimensões dos Documentos

A informação sobre a dimensão do documento, deve aparecer em centímetros, posteriormente, às informações referentes à descrição física e/ou ilustrações (se houverem).

Exemplos

TRINIT, L. M. **Método estatístico para pesquisas em saúde**. 2. ed. São Paulo: Dinis, 2018. 89 p., 20 cm.

MARLU, K. F. **A captura de imagens 3D na área da saúde**. 13. ed. Florianópolis: [s. n.], 2022. 102 p., il. color., 18 x 21 cm.

6.9 SÉRIES E COLEÇÕES

Conforme a NBR 6023:2018 as informações correspondentes à série e coleção deve-se indicá-las “[...] entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto” (ABNT, 2018, p. 50).

Exemplos

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. (Coleção Temas em Saúde).

ROSSETTI, L.; NORONHA, H. **Saúde**. [S. l.]: Publifolha, 2007. (Série Bem-Estar, v. 2).

6.10 NOTAS

As notas são consideradas elementos complementares e devem aparecer no final da referência, na língua materna e sem qualquer alteração em sua tipografia.

Exemplos

SILVAN, X. S. A saúde pública e o profissional de saúde. **Rev. Saúde Pública**, [s. l.], n. 6, [2022?]. No prelo.

LIMA, Y. H. **Anatomia geral**. Tradução de Sylvia Marlyn. Florianópolis: Mayo, 2022. Versão portuguesa de Angelo Martinez do original espanhol.

7

REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023:2018, as referências são um “[...] conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018, p. 3). A partir desse conceito, a seguir inicia-se a demonstração da estrutura mínima de cada tipo de fonte de informação para criar a sua referência corretamente.

7.1 MODELOS E EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

A seguir são disponibilizados modelos da estrutura básica de referências de diferentes tipos de fontes de informação e exemplos correspondentes para demonstração.

7.1.1 Livro

O sobrenome do autor é em letras maiúsculas e o(s) prenome(s) somente com a primeira letra em maiúscula.

O prenome pode ser escrito por extenso ou abreviado.

Por exemplo:

SILVA, Paula Sanhudo da

ou

SILVA, P. S. da

Para os casos que o autor possua titularidade de parentesco, como por exemplo: Neto, Filho ou Sobrinho, estes devem acompanhar o último sobrenome do autor.

Exemplo

SANTOS NETO, E.

SOARES FILHO, W.

CARVALHO SOBRINHO, G. de

A mesma regra se aplica aos nomes hispânicos e aos compostos. Por exemplo:

Exemplo

MÁRQUEZ MÉNDEZ, J.

MONTE VERDE, R.

SAINT-ARENDT, L. de

Quando o sobrenome for precedido pela partícula **de**, **da**, **dos** ou **e**, esta não acompanha o último sobrenome:

Exemplo

ROSA, A. S. da

ANGELIS, H. do R. e

E, os sobrenomes que possuem prefixos, verificar a variabilidade conforme a língua e composição de origem.

Quanto ao título é grafado em negrito ou itálico e segue o mesmo padrão até o término da lista de referências.

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplos

NETTINA, Sandra. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.

PEREIRA, Isabel Brasil; RAMOS, Marise Nogueira. **Educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

7.1.1.1 Parte de Livro

Modelo

AUTOR(ES). Título da parte/capítulo: subtítulo (se houver). *In*: AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Página inicial-final da parte/capítulo.

Exemplos

BURLÁ, Claudia; PY, Ligia. Humanizando o final da vida em pacientes idosos: manejo clínico e terminalidade. *In*: PESSINI, Leo; BERTACHINI, Luciana (org.). **Humanização e cuidados paliativos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2006. p. 125-134.

7.1.2 E-book

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. *E-book*. DOI: link (se houver). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplos

BAGRICHESKY, Marcos (org.). **Saúde coletiva**: dialogando sobre interfaces temáticas. 2. ed. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2019. *E-book*. Disponível em: https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2019/11/Livro_Sa%C3%BAdeColetiva.DialogandoSobreInterfacesTem%C3%A1ticas-2a.Edi%C3%A7%C3%A3o_2019_PROTEGIDO-3.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

SOARES, Dennis; SILVA, Patrício Francisco da (org.). **Saúde coletiva**: avanços e desafios para a integralidade do cuidado. Guarujá: Científica Digital, 2021. *E-book*. DOI: 10.37885/978-65-87196-97-8. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-97-8.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.2.1 Parte de E-book

Modelo

AUTOR(ES). Título da parte/capítulo: subtítulo (se houver). *In*: AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. *E-book* (Página inicial-final da parte/capítulo). DOI: link (se houver). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês ano.

Exemplo

SANTOS, Iolanda. Cuidar e curar para governar: as campanhas de saúde na escola. *In*: BAGRICHESKY, Marcos (org.). **Saúde coletiva**: dialogando sobre interfaces temáticas. 2. ed. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, 2019. *E-book* (p. 147-184). Disponível em: https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2019/11/Livro_Sa%C3%BAdeColetiva.DialogandoSobreInterfacesTem%C3%A1ticas-2a.Edi%C3%A7%C3%A3o_2019_PROTEGIDO-3.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.3 Trabalhos Acadêmicos

7.1.3.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa, Instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano.

Exemplo

CARMIN, S. S. **A história do SUS em Santa Catarina**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Saúde, São José, 2022.

7.1.3.1.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia em meio digital

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa e instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano. Disponível: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

SCHÜRHAUS, Jaiane Maria. **Enfermagem na atenção primária à saúde frente a violência doméstica contra as mulheres**. 2021. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223335/TCC%20%20-%20JAIANE%20SCH%c3%9cRHAUS%20-%20MAIO%202021.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.3.2 Dissertação

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa, Instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano.

Exemplo

SOUZA JUNIOR, A. A. de. **O acesso à saúde em tempos de pandemia: o papel do profissional da saúde**. 2021. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Saúde da Família) - Centro de Saúde Social, Universidade Metodista do Norte, São José, 2021.

7.1.3.2.1 Dissertação em meio digital

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra:** subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa e instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano. Disponível: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

PIONER, Leila Mello. **Judicialização da saúde, análise do acesso ao medicamento no estado de Santa Catarina e os gastos públicos pertinentes aos anos de 2010 a 2018**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Farmacologia) - Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://tede.ufsc.br/teses/PFMC-P0035-D.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.3.3 Tese

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa e instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano.

Exemplo

BERMUNIANN, X. H. **Sou a saúde que desejo ser**: entre a alma e o físico. 2020. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Centro Especial de Saúde, Universidade da Saúde Coletiva Nacional, São José, 2020.

7.1.3.3.1 Tese em meio digital

Modelo

AUTOR(A). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Nome do programa, Instituição de ensino, local de apresentação/defesa, ano. Disponível: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

LACOMBE, Luiz Augusto Cardoso. **Análise da permeabilidade intestinal através da dosagem sérica de zonulina e sua relação com escores de atividade clínica e marcadores inflamatórios em pacientes com doença inflamatória intestinal**. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/231222/PMED0310-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.4 Coleção de publicação periódica

Modelo

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de início-data de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver).

Exemplo

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA - RSPSC. Florianópolis: ESPSC, 2008- . ISSN 2175-1323.

7.1.4.1 Coleção de publicação periódica em meio digital

Modelo

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de início - data de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver) descrição do suporte. DOI: link (se houver). Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA - RSPSC. Florianópolis: ESPSC, 2008- . ISSN 2175-1323 versão *online*. Disponível em: <https://revista.saude.sc.gov.br/index.php/periodicorevista/index>. Acesso em: 18 maio 2022.

7.1.5 Fascículo, volume, suplemento e número especial de publicação periódica

Modelo

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, v., n., informação de período e data de publicação.

Exemplo

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA - RSPSC. A trajetória do SUS nos últimos 20 anos. Florianópolis: ESPSC, v. 1, n. 1, jan. 2008. 20 p. Edição especial.

7.1.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Modelo

AUTOR(ES) do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, Local de publicação, volume, número, página inicial e final do artigo, meses abreviados (separados por barra oblíqua) e ano.

Exemplo

MOSCON, N.; KRÜGER, T. R. O serviço social na atenção básica e o acesso aos serviços de saúde. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 88-98, jul./dez. 2010.

7.1.6.1 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio digital

Modelo

AUTOR(ES) do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, Local de publicação, volume, número, página inicial e final do artigo, mês abreviado / ano. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

ROCHA, E. A.; CARLOS, L. K.; MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. de O. A visão do cuidador em relação ao doente de Alzheimer: investigação e análise do cuidado prestado. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 95-106, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://revista.saude.sc.gov.br/index.php/periodicorevista/article/view/29/33>. Acesso em: 19 mar. 2022.

7.1.7 Artigo e/ou matéria de jornal

Modelo

AUTOR(ES). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal.

Exemplo

GREPI, G. Novo medicamento combinado com quimioterapia pode melhorar a sobrevivência de pessoas com leucemia mieloide aguda. **Jornal da USP**, São Paulo, 16 maio 2022. Ciências, Ciências da Saúde, p. 19.

7.1.7.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do periódico**: subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal. DOI. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

CAIRES, L. **Jornal da USP**, São Paulo, 11 maio 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/uso-da-ivermectina-contracovid-escancarou-danos-causados-por-estudos-e-periodicos-de-baixa-qualidade/>. Acesso em: 20 maio 2022.

7.1.8 Evento no todo em monografia

Modelo

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento** [...]. Local: editora, ano da publicação.

Exemplo

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA, 13., 2022, São José. **Proceedings** [...]. São José: [s. n.], 2022.

7.1.8.1 Parte de evento em monografia

Modelo

AUTOR(ES). Título do trabalho: subtítulo (se houver). *In*: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento**. Local: editora, ano da publicação. Página inicial e final.

Exemplo

MARAVILHA, P.; PIRES FILHO, G.; VARGAS, F. de. A saúde mental em crise. *In*: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM, 5., 2021, São José. **Anais** [...]. São José: ESPSC, 2021. p. 15-20.

7.1.8.1.1 Parte de evento em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). Título do trabalho: subtítulo (se houver). *In*: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento**. Local: editora, data da publicação. Página inicial e final. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

RIBEIRO, S. C. *et al.* Principais comorbidades entre usuários participantes de grupos de cessação tabagismo. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM, 5., 2019, Maringá. **Anais eletrônico** [...]. Maringá: UEM, 2019. p. 259-260. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxkZW51ZW1tZ2F8Z3g6NmUzMjAyNjFjYjYyYjA2>. Acesso em: 22 jun. 2022.

7.1.9 Evento no todo em publicação periódica

Modelo

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. Título do documento. **Título do periódico**. Local: editora, período, ano.

Exemplo

SAÚDE PÚBLICA EM DEBATE, 3., 2022, São José. Apresentação de trabalhos técnicos. **RESPSC**. São José: ESPSC, maio 2022.

7.1.9.1 Parte de evento em publicação periódica

Modelo

AUTOR(ES). Título do trabalho. **Título do periódico**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, ano ou período de publicação. Nota indicando o número e o nome do evento, ano, local.

Exemplo

MELO, L. O processo de tamponamento cardíaco em crianças. **Desenv. Infantil**, São Paulo, v. 2, p. 13-28, 2021. Trabalho apresentado no 2º Simpósio de Cardiologia Médica, Rio de Janeiro.

7.1.9.1.1 Parte de evento em publicação periódica em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). Título do trabalho. **Título do periódico**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, ano ou período de publicação. Nota indicando o número e o nome do evento, ano, local. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano. Ou tipo de suporte.

Exemplo

PASSOS, G. Ferimentos e queimaduras: tratamento e recuperação. **Enferm. Prática**, Curitiba, v. 8, p. 15-18, 2020. Artigo apresentado no 20º Encontro de Estudos Práticos da Enfermagem, Porto Alegre. 1 pen drive.

7.1.9.2 Evento no todo em publicação periódica em meio digital

Modelo

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. Título do documento. **Título do periódico**. Local: editora, período, ano. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano. Ou tipo de suporte.

Exemplo

TRANSTORNOS MENTAIS EM ANÁLISE, 22., 2021, Florianópolis. A saúde mental brasileira. **Rev. Saúde Mental**. São José: ABC, jan. 2022. 2 DVDs.

7.1.10 Evento no todo em meio digital

Modelo

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento**⁴. Local: editora, ano da publicação. DOI (se houver). Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

ENCONTRO CATARINENSE DE HOSPITAIS, 41., 2021, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ACM, 2021. Disponível em: <https://www.acm.org.br/eventos/41-encontro-catarinense-de-hospitais-e-1o-congresso-sc-de-gestao-em-saude/>. Acesso em: 21 jun. 2022.

7.1.11 Patente

Modelo

AUTOR(ES) do invento. **Título**. Depositante: nome. Procurador: nome (se houver). Número da patente. Depósito: data. Concessão: data.

Exemplo

MENEZES, K, Y. **Caixa catalisadora de resíduos gasosos de expurgo hospitalar**. Depositante: Escola de Saúde Pública de Santa Catarina. Procuradora: Joany Sonath Candorinni. BR n. PI2022202-2A. Depósito em: 1 jan. 2019. Concessão: 1 jan. 2022.

7.1.11.1 Patente em meio digital

Modelo

AUTOR(ES) do invento. **Título**. Depositante: nome. Procurador: nome (se houver). Número da patente. Depósito: data. Concessão: data. Disponível em: link. Acesso em: dia, mês e ano.

Exemplo

DIAZ, R. S.; SAVARINO, A.; SHYTAJ, I. L. **Método para a definição de uma vacina personalizada contra o HIV/AIDS**. Depositante: Ricardo Sobhie Diaz *et al.* Procurador: ICAMP Marcas e Patentes Ltda. BR n. 2020050204. Depósito: 10 jun.

⁴Podendo ser: **Anais** [...] ou **Anais eletrônico** [...] ou **Proceedings** [...].

2020. Concessão: 18 jan. 2022. Disponível em:
<https://busca.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=1638723&SearchParameter=AIDS%20%20%20%20%20%20&Resumo=&Titulo=>. Acesso em: 16 maio 2022.

7.1.12 Legislação

Modelo

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe**. Ementa transcrita conforme publicada. Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo

SANTA CATARINA. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 2021.

7.1.12.1 Legislação em meio digital

Modelo

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe**. Ementa transcrita conforme publicada. Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 15 abr. 2022.

7.1.13 Constituição

Modelo

LOCAL (País ou Estado). [Constituição (ano de promulgação)]. **Título**. Local: Editor, ano.

Exemplo

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

7.1.13.1 *Constituição em meio digital*

Modelo

LOCAL (País ou Estado). [Constituição (ano de promulgação)]. **Título**. Local: Editor, ano. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 maio 2022.

7.1.14 **Decreto, Decreto-lei, Emenda Constitucional, Emenda à lei orgânica, Lei complementar, Lei delegada, Lei ordinária, Lei orgânica ou Medida provisória**

Modelo

LOCAL (País, Estado ou Município). Decreto ou Decreto-lei, nº, data (dia mês ano). Ementa. Indicação de publicação oficial (**título**, local, volume, número, dia mês abreviado e ano. Seção, parte se houver).

Exemplo

BRASIL. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 fev. 1967.

7.1.14.1 *Decreto, Decreto-lei, Emenda Constitucional, Emenda à lei orgânica, Lei complementar, Lei delegada, Lei ordinária, Lei orgânica ou Medida provisória em meio digital*

Modelo

LOCAL (País, Estado ou Município). Decreto ou Decreto-lei, nº, data (dia mês ano). Ementa. Indicação de publicação oficial (**título**, local, volume, número, dia mês ano. Seção, parte se houver). Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

SANTA CATARINA. **Decreto nº 1.200, de 10 de março de 2021**. Dispõe sobre novas medidas de enfrentamento da COVID19 e estabelece outras providências. Florianópolis: Governo do Estado, 2021. Disponível em: https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/arquivosbd/atos/2021/03/1616007738_decreto_n_1.200_de_10_de_março_de_2021.pdf. Acesso em: 05 maio 2022.

7.1.15 **Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais)**

Modelo

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (turma e/ou região, se houver). **Tipo de documento**. Número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

Exemplo

BRASIL. Tribunal de Justiça (6. Turma). Recurso Extraordinário 768494/GO. RE 768494 GO. Art. 543-B do CPC. Crime de posse de arma de fogo de uso permitido. Aplicabilidade aos fatos praticados no período em que vedado o registro da arma de fogo. Recorrente: Ministério Público do Estado de Goiás. Recorrido: Clesio Eliandro de Assis e Elio Divino Soares. Relator: Min. Luiz Fux, 10 de setembro de 2013. **STF**, Brasília, v. 3, p. 1-20, 2013.

7.1.15.1 *Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais) em meio digital*

Modelo

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (turma e/ou região, se houver). **Tipo de documento.** Número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (2. Turma). **Recurso Especial 1972460/CE.** REsp 1972460/CE. Recorrido: Fábio Lins. Reintegração para tratamento de saúde. Relator: Min. Og Fernandes, 19 de abril de 2022. Disponível em: https://scon.stj.jus.br/SCON/GetInteiroTeorDoAcordao?num_registro=202101464350&dt_publicacao=12/05/2022. Acesso em: 9 mar. 2022.

7.1.16 Código

Modelo

LOCAL (País ou Estado). **Título.** Indicação de responsabilidade (org. ; trad. ; ver.; coord. etc.). Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo

BRASIL. **Código civil.** Supervisão de Jair Lot Vieira. 5. ed. São Paulo: Edipro, 2022.

7.1.17 Atos administrativos normativos

Modelo

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe:** tipo, número e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação.

Exemplo

SANTA CATARINA. **Nota Técnica nº 002/2016.** Configuração do endereço estadual no centralizador municipal para envio dos dados registrados no e-SUS AB. Florianópolis: GEABS, 28 mar. 2016.

7.1.17.1 Atos administrativos normativos em meio digital

Modelo

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe:** tipo, número e data de assinatura do documento. Ementa. Dados da publicação. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **Nota Técnica nº 001/2012 GEABS/DIPA/SES.** Orientação sobre a necessidade de coordenação municipal no âmbito da Atenção Básica. Florianópolis: GEABS, 11 abr. 2012. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/notas-tecnicas/5544-nota-tecnica-n-001-2012-geabs-ses/file>. Acesso em: 23 maio 2022.

7.1.18 Filmes, vídeos, animações, dentre outros

Modelo

TÍTULO da obra: subtítulo (se houver). Diretor e/ou produtor. Local: Empresa produtora ou distribuidora, ano. Especificação do suporte.

Exemplo

SAÚDE brasileira. Direção Paulo So Hy. São Paulo: [s. n.], 1985. 1 fita de vídeo (45 min), VHS, son., color.

7.1.18.1 Filmes, vídeos, animações, dentre outros em meio digital

Modelo

TÍTULO da obra: subtítulo (se houver). Diretor e/ou produtor. Local: Empresa produtora ou distribuidora, ano. Especificação do suporte⁵. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

OSWALDO Cruz na Amazônia. Direção de Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido. Rio de Janeiro: COC/Fiocruz, 2002. 1 DVD (55 min), son., color.

⁵Podendo ser em DVD, *pen drive*, *Blu-ray* ou *online*.

7.1.19 Documento sonoro no todo

Modelo

TÍTULO da obra: subtítulo (se houver). Autoria, diretor, compositor, intérprete e/ou ledor. Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte.

Exemplo

PRA sempre. Intérprete: Roberto Carlos. Rio de Janeiro: Sony Music, 2003. 1 CD (45 min.).

7.1.19.1 Parte de documento sonoro

Modelo

TÍTULO da parte: subtítulo (se houver). Intérprete da parte. Compositor da parte. *In*: TÍTULO da obra completa: subtítulo (se houver). Autoria, diretor, compositor, intérprete e/ou ledor. Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte. Especificação da parte.

Exemplo

LUGAR de glória. *In*: Pra sempre. Intérprete: Roberto Carlos. Rio de Janeiro: Sony Music, 2003. 1 CD (45 min.).

7.1.20 Documento iconográfico

Modelo

AUTOR(ES). **Título**⁶: subtítulo (se houver). Ano. Suporte.

Exemplo

SOUSA, L. **Vista do Morro da Cruz**. 2019. 1 fotografia.

⁶Caso não seja possível identificar o título do documento iconográfico, inclua entre colchetes a expressão "Sem título", conforme demonstrado a seguir [**Sem título**].

7.1.20.1 Documento iconográfico em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). **Título**⁷: subtítulo (se houver). Ano. Suporte. Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo

WOLFFENBUTTEL, R. **Vista aérea da região continental de Florianópolis**. 29 abril 2022. 1 fotografia. Disponível em: <https://ndmais.com.br/meio-ambiente/florianopolis-melhora-no-ranking-do-saneamento-mas-ainda-esta-longe-dos-primeiros-colocados/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

7.1.21 Documento cartográfico

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, ano. Descrição física. Escala (se houver).

Exemplo

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA. **Cidade de Florianópolis**. Florianópolis: IHGSC, 1955. 1 mapa, preto e vermelho. Escala 1:10.000.

7.1.21.1 Documento cartográfico em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Local: Editora, ano. Descrição física. Escala (se houver). Disponível em: link. Acesso em: dia mês abreviado e ano.

Exemplo

IBGE. **Mapa físico do estado de Santa Catarina**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 1 mapa, color. Escala 1: 800.000. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa421>. Acesso em: 19 maio 2022.

⁷Caso não seja possível identificar o título do documento iconográfico, inclua entre colchetes a expressão “Sem título”, conforme demonstrado a seguir **[Sem título]**.

7.1.22 Documento tridimensional

Modelo

AUTOR(ES). **Título do documento tridimensional**: subtítulo (se houver). (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ao objeto, entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data. Especificações do documento tridimensional. Descrição das características físicas, materiais, técnicas, dimensões e outras. Notas.

Exemplo

RODIN, Auguste. **O pensador**. 1902. 1 escultura em bronze sobre pedestal de pedra com 1,89 metros de altura.

7.1.23 Blog

Modelo

AUTOR(A) do post. Título do post. **Nome do blog**, Cidade, dia, mês e ano do post. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

ALBUQUERQUE, R. P. de. Tontura pode ser sintoma de várias doenças. **Blog da Saúde**, São Paulo, 21 fev. 2022. Disponível em: <https://www.gndi.com.br/blog-da-saude/tontura>. Acesso em: 23 fev. 2022.

7.1.24 E-mail⁸

Modelo

AUTOR(A) da mensagem. **Assunto do e-mail**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail> em dia mês abreviado e ano.

Exemplo

SANTORINI, P. X. **Relatório anual de atividades em saúde**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <santorini_px@bol.com.br> em 12 abr. 2018.

⁸Este modelo foi criado para assegurar a inclusão deste tipo de fonte de informação em documentos técnicos e/ou produções dos discentes da ESPSC, entretanto, esta normativa ainda não é contemplada na NBR 6023 vigente.

7.1.25 Vídeo do YouTube

Modelo

AUTOR(ES) (ou canal). **Nome do vídeo**. Youtube, data do vídeo. Disponível em: link do vídeo. Acesso em: data do acesso.

Exemplo

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA (ESPSC). **Força emocional habilidade do futuro**. Youtube, 8 mar. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ClcZeOXDGxA>. Acesso em: 08 mar. 2022.

7.1.26 Mensagem trocada por meio de Aplicativos de Mensagens Instantâneas⁹

Modelo

AUTOR(ES) ou NOME DA ENTIDADE. **[Título da mensagem]**. *Nome do aplicativo de mensagem instantânea*. Nome do grupo de mensagens (se houver). dia mês abreviado e ano. Hora da mensagem. 1 mensagem de *nome do aplicativo de mensagem instantânea*.

Exemplo

SANTOS, V. **[Reunião com preceptores catarinenses]**. *WhatsApp*: Grupo Pedagógico ESPSC. 5 fev. 2022. 13:25h. 1 mensagem de *WhatsApp*.

ESPSC. **[Atividades laborais para servidores]**. *Telegram*: Grupo ESPSC. 12 mar. 2022. 16:48h. 1 mensagem do *Telegram*.

7.1.27 Podcast¹⁰

Modelo

Título do post. [Locução de]: Nome do locutor. Local: Produtora, dia mês abreviado e ano. *Podcast*. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

⁹Este modelo foi criado para assegurar a inclusão deste tipo de fonte de informação em documentos técnicos e/ou produções dos discentes da ESPSC, entretanto, esta normativa ainda não é contemplada na NBR 6023 vigente.

¹⁰Este modelo foi criado para assegurar a inclusão deste tipo de fonte de informação em documentos técnicos e/ou produções dos discentes da ESPSC, entretanto, esta normativa ainda não é contemplada na NBR 6023 vigente.

Exemplo

OS DESAFIOS da atenção primária na saúde brasileira. Entrevistados: Rafael Ornelas e Marcos Paulo Novais Silva. Entrevistadora: Evelin Tibúrcio. São Paulo: ANAHP, 3 ago. 2021. *Podcast*. Disponível em: <https://anchor.fm/anahp/episodes/EP05---Os-desafios-da-ateno-primria-na-sade-brasileira-e15deor/a-a695drc>. Acesso em: 20 mar. 2022.

7.1.28 Verbetes

Modelo

TÍTULO do verbete. *In*: TÍTULO da obra. Local: Editora, ano. página.

Exemplo

EPIDEMIOLOGIA. *In*: GLOSSÁRIO do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde. Brasília, DF: MS, 2004. p. 109.

7.1.28.1 Verbetes em meio digital

Modelo

TÍTULO do verbete. *In*: TÍTULO da obra. Local: Editora, ano. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

SISTEMA Único de Saúde. *In*: DICIONÁRIO da Educação Profissional em Saúde. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/sisunisau.html>. Acesso em: 5 jun. 2022.

7.1.29 Entrevistas

7.1.29.1 Entrevista em meio impresso

Modelo

ENTREVISTADO(A). Título da entrevista. [Entrevista concedida a] Nome do Entrevistador. **Título da Revista**, local de publicação, volume do exemplar, número do exemplar, p. (página inicial e final do artigo), mês abreviado, ano de publicação.

Exemplos

SILVA, P. S. Saúde: uma questão de educação. [Entrevista concedida a] Suzanna Viegas. **Saúde em Debate**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 15-18, dez. 2018.

7.1.29.2 Entrevista não publicada

Modelo

ENTREVISTADO(A). **Título** (se houver). [Entrevista concedida a] nome do entrevistador. Local, data da entrevista. Observações adicionais.

Exemplo

ROSA, A. S. da. **Dentre tantas doenças**. [Entrevista concedida a] Álvaro de Carvalho. São José, 18 abr. 2022. Entrevista não publicada.

7.1.29.3 Entrevista em meio digital

Modelo

ENTREVISTADO(A). Título da entrevista. [Entrevista concedida a] Nome do Entrevistador. **Título da Revista**, local de publicação, mês abreviado e ano de publicação. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

QUEIROGA, M. Melhor perder a vida do que perder a liberdade. [Entrevista concedida a] Robson Bonin. **Veja**, São Paulo, 7 dez. 2021. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/melhor-perder-a-vida-do-que-perder-a-liberdade-diz-o-ministro-da-saude/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

7.1.30 Discurso de presidente

Modelo

PAÍS. Presidente (ano inicial – ano final: Nome do Presidente). **Nome do discurso**. Cidade, dia em algarismo arábico mês abreviado e ano. X f. Disponível em: site. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

BRASIL. Presidente (1995-2003: Fernando Henrique Cardoso). **Discurso na abertura do Conselho Nacional de Saúde**. Brasília, 05 fev. 1997. 12 f. Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/fernando-henrique-cardoso/discursos/1o-mandato/1997/5-de-fevereiro-de-1997-discurso-na-abertura-do-conselho-nacional-de-saude/@@download/file/20%20-%20Discurso%20na%20abertura%20do%20Conselho%20Nacional%20de%20Saude%20-%20Ministerio%20da%20Saude%20-%20Brasilia%20-%20Distrito%20Federal%20-%2005-02-1997.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.

7.1.31 Lista de discussão

Modelo

NOME da lista. Responsabilidade. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplos

SAÚDE em debate. Lista mantida pela ESPSC, Brasil. Disponível em: saude_debate@espsc.sc.gov.br. Acesso em: 22 mar. 2022.

7.1.32 Partitura

Modelo

AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título. Local: editor, ano. Descrição física.

Exemplo

MOZART, W. A. **Sinfonia nº 40**. Piano. Viena, AT: [s. n.], 1788. 1 partitura.

7.1.32.1 Partitura em meio digital

Modelo

AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título. Local: editor, ano. Descrição física. Disponível em: link. Acesso em: dia mês e ano.

Exemplo

NEPOMUCENO, A. **Romance**. Violoncelo e orquestra. Roma, IT: [s. n.], 1908. 1 partitura. Disponível em: https://musicabrasilis.org.br/doar?env=druapl&nid=21405&url=https://musicabrasilis.org.br/sites/default/files/an_romance_score.pdf. Acesso em: 30 mar. 2022.

7.1.33 Palestra

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Palestra, Local, data (dia mês abreviado e ano).

Exemplo

CARIONI, C. **Força emocional habilidade do futuro**. Palestra proferida na ESPSC, Florianópolis, 8 mar. 2022.

7.1.34 Webinar/Lives

Modelo

AUTOR(ES) ou NOME DA ENTIDADE. **Título**: subtítulo (se houver). Local de realização: Editora, data de publicação (dia mês abreviado e ano). 1 vídeo (tempo de duração em minutos). [*Webinar ou Live*]. Disponível em: link de acesso. Acesso em: data de acesso. Dados complementares.

Exemplos

VALIM, R. **DIVE GEIST PrEP na rede suplementar**. [S. l.]: ESPSC, 13 out. 2021. 1 vídeo (55 min 27s). [*Webinar*]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YDH5Beg3H0o>. Acesso em: 24 mar. 2022.

RESENDE, P. **Semana LACEN 70 anos**: vigilância genômica de vírus respiratórios. [S. l.]: SES/SC, 22 jul. 2021. 1 vídeo (56 min 40s). [*Live*]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XekKKOQ5msw>. Acesso em: 12 jan. 2022.

7.1.35 Twitter

Modelo

AUTOR(ES). **Texto do Tweet**. Cidade, dia mês abreviado e ano. Twitter: @nome de usuário. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. **A saúde dos catarinenses em primeiro lugar para a SES/SC.** Florianópolis, 5 jan. 2019. Twitter: @saudepublicasc. Disponível em: https://twitter.com/saude_sc/738128768921832813. Acesso em: 29 jan. 2019.

7.1.36 Facebook

7.1.36.1 Página do Facebook

Modelo

NOME DA ENTIDADE. **Texto do post.** Cidade, dia mês abreviado e ano. Facebook: usuário do Facebook. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. **Hora de compartilhar boas notícias: os casos ativos continuam diminuindo em SC. São menos pacientes internados por Coronavírus a cada dia.** Florianópolis, 22 mar. 2022. Facebook: saudepublicasc. Disponível em: <https://www.facebook.com/394949217200772/posts/5545360148826294/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

7.1.36.2 Perfil do Facebook

Modelo

AUTOR(A) (nome de usuário). **Texto do post.** Cidade, dia mês ano. Facebook: usuário Facebook. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

CORTELLA, M. S. **Conheça o livro "Quem Sabe Faz a Hora!" para mais reflexões.** São Paulo, 10 mar. 2022. Facebook: MarioSergioCortella. Disponível em: <https://www.facebook.com/158820864253198/posts/2362295957239000/>. Acesso em: 11 mar. 2022.

7.1.37 Site/Homepage

Modelo

DOMÍNIO. [Site institucional] ou **título da seção**. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplos

ESPSC. [Site institucional]. Disponível em: <https://esp.saude.sc.gov.br/index.php>. Acesso em: 08 jan. 2022.

ESPSC. **Biblioteca**. Disponível em: <https://esp.saude.sc.gov.br/index.php/biblioteca>. Acesso em: 03 jun. 2021.

7.1.38 Apresentação em Slide

Modelo

AUTOR(ES) da apresentação. **Título da apresentação**. Data da apresentação. Tipo de apresentação¹¹. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

ROSA, A. S. da. **Apresentação da biblioteca da ESPSC**. 19 mar. 2019. Apresentação do Prezi. Disponível em: <https://esp.saude.sc.gov.br/index.php/biblioteca>. Acesso em: 23 mar. 2022.

7.1.39 Base de Dados

Modelo

NOME DA BASE. Local de publicação: Editora, ano. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

LITERATURA LATINO-AMERICANA E DO CARIBE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (LILACS). São Paulo: Bireme; OPAS; OMS, 2022. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

¹¹Google Slide, PowerPoint, Canva etc.

EBSCO. **Base de dados DynaMed**. [S. l.]: EBSCO, 2022. Disponível em: <https://www.dynamed.com/>. Acesso em: 19 mar. 2022.

7.1.40 Documento Digital

Modelo

AUTOR(ES). **Título do serviço ou produto**. Versão (se houver). Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

STRAUSS, L. R. **Entendendo o SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/utilidade-publica/3242-cartilha-de-idoso/file>. Acesso em: 13 abr. 2022.

7.1.41 Documento em meio eletrônico ou Software

Modelo

AUTOR(ES). **Título do serviço ou produto**. Versão (se houver). Descrição física do meio eletrônico. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplos

CLAUDINO, H. **Saúde e vida natural**. São Paulo: Paulinas, 2013. 1 CD-ROM.

ICLINIC: software de gestão médica. Ribeirão Preto: iClinic, 2022. Disponível em: <https://iclinic.com.br/funcionalidades/agenda-medica/>. Acesso em: 25 mar. 2022.

7.1.42 Dicionário

Modelo

AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.

Exemplo

MARQUES, T. R.; REIS, C. P. de S. **Dicionário de saúde ilustrado**. São Paulo: Editora Martinari, 2013.

7.1.42.1 Dicionário digital

Modelo

AUTOR(ES). **Título da obra**: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local: Editora, data de publicação. Disponível em: link. Acesso em: data de acesso.

Exemplo

DICIONÁRIO brasileiro da língua portuguesa Michaelis. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/digital/>. Acesso em: 29 mar. 2022.

7.1.43 Bula de remédio

Modelo

TÍTULO da medicação. Responsável técnico (se houver). Local: Laboratório, ano de fabricação. Bula de remédio.

Exemplo

AZITROMICINA: comprimidos. Responsável técnica Miriam Onoda Fujisawa. Campinas: Medley, 2013. Bula de remédio.

7.1.44 Artigo no prelo

Modelo

AUTOR(ES) do artigo. Título do artigo. **Título do periódico conforme aparece no mesmo**. No prelo ano provável de publicação após aceite.

Exemplo

LIMA, J. V. de. Toxicologia alimentar no século XIX. **Nutr. S. Vid.** No prelo 2022.

7.1.45 Resumo

Modelo

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver). **Periódico**, Local de publicação, volume (se houver), número (se houver), paginação, meses abreviados (separados por barra oblíqua) e ano de publicação. Resumo.

Exemplo

ROGHANI, A. The influence of COVID-19 vaccination on daily cases, hospitalization, and death rate in Tennessee, United States: case study. **JMIRx Med.**, [s. /], v. 2, n. 3, p. 1-7, jul./sep. 2021. Resumo.

7.1.46 Bíblia

Modelo

BÍBLIA. Idioma. **Título da obra**. Tradução ou versão. Local: Editora, ano de publicação. Total de páginas. Notas (se houver).

Exemplo

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução: João Ferreira de Almeida. 2. ed. rev. e atual. Barueri: SBB, 2014. 1395 p.

7.1.47 Aula (não publicada)

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Aula proferida na(o) (local). Cidade, dia mês abreviado e ano.

Exemplo

SILVA, P. S. da. **Metodologia do trabalho científico**. Aula proferida na ESPSC. São José, 19 abr. 2022.

7.1.47.1 Notas de aula

Modelo

AUTOR(ES). **Título**: subtítulo (se houver). Local, data. Total de páginas. Notas de aula.

Exemplo

SILVA, P. S. da. **Metodologia do trabalho científico**: métodos quantitativos e qualitativos. São José, 20 abr. 2022. 5 p. Notas de aula.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica, técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprovar as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: CNS, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas

em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Brasília, DF: CNS, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Carta Circular nº 166/2018-CONEP/SECNS/MS**. Esclarecimentos acerca da tramitação dos estudos do tipo “relato de caso” no Sistema CEP/Conep para a área biomédica. Brasília, DF: MS, 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/CartaCircular166.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 674, de 6 de maio de 2022**. Dispõe sobre a tipificação da pesquisa e a tramitação dos protocolos de pesquisa no Sistema CEP/Conep. Brasília, DF: CNS, 2022. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/2469-resolucao-n-674-de-06-de-maio-de-2022>. Acesso em: 15 jul. 2023.

ENSAIO. *In*: UFG. **Ensaio clínico**. Goiânia: UFG, [202-?]. p. 91-117. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/59/o/Modulo5-Ensaioclinico.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2023.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. de; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte, v.18, n.1, p. 9-11, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/remev18n1/v18n1a01.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

ESCOLA Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. [S. l.]: Bibliotecas ESPM, 2019. Disponível em: https://normas-abnt.espm.br/index.php?title=Normas_para_Apresenta%C3%A7%C3%A3o_de_Trabalhos_Acad%C3%AAmicos. Acesso em: 22 jan. 2024.

FERREIRA, C. R.; SIQUEIRA, A. B. de; LINHARES, M. M. P. A produção de banner em uma abordagem de iniciação para a Cultura Digital com base na prática educativa. **Evidência**, Araxá, v. 14, n. 14, p. 203-212, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Alexandra-Bujokas-De-Siqueira-2/publication/329135864_A_producao_de_banner_em_uma_abordagem_de_iniciacao_para_a_Cultura_Digital_com_base_na_pratica_educativa/links/5c5ca6eb299bf1d14cb3486d/A-producao-de-banner-em-uma-abordagem-de-iniciacao-para-a-Cultura-Digital-com-base-na-pratica-educativa.pdf. Acesso em: 14 mar. 2024.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

MACHADO, W. **Um panorama da pesquisa em saúde no Brasil**. IPEA, 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/179-um-panorama-da-pesquisa-em-saude-no-brasil>. Acesso em: 14 jun. 2023.

OLIVEIRA, C. M. C. S.; OLIVEIRA, M. A. de. Projeto de intervenção associado à árvore de problemas: metodologia para elaboração de projeto de intervenção (PI). *In*: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS). **Especialização em saúde pública**: projeto de intervenção. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2015. p. 3-19. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TCC/unidade04/unidade04.pdf. Acesso em: 10 ago. 2023.

PINTO, R. da S. *et al.* Capítulo 4: tipos de vieses em estudos observacionais. *In*: CANTO, G. de L.; STEFANI, C. M.; MASSIGNAN, C. (org.). **Risco de viés em revisões sistemáticas**: guia prático. Florianópolis: Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências (COBE/UFSC), 2021. Capítulo 4. Disponível em: <https://guiariscodeviescobe.paginas.ufsc.br/capitulo-4-tipos-de-vieses-em-estudos-observacionais/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

RAYMUNDO, R. T. Relato de caso clínico: o que é, como fazer e exemplos. **Via Carreira**, 2022. Disponível em: <https://viacarreira.com/relato-de-caso/>. Acesso em: 23 jun. 2023.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

YOSHIDA, W. B. Redação do relato de caso. **J Vasc Bras**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 112-113, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/vnKt5ttNpdFMjf6dLcmnM4Q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 jun. 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

[Link](#) para o Formulário que autoriza sua publicação no formato digital junto à Biblioteca da ESPC e/ou BVS/SES/SC.

Biblioteca da

